



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

RESOLUÇÃO CEPE - Nº 2021.9

Homologa Relatório de Autoavaliação Institucional da UEPG.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na reunião do dia 25 de maio de 2021, *considerando*

a Resolução UNIV nº 040, de 28 de agosto de 2009; e,

considerando mais, os termos do expediente protocolado sob nº 21.000009901-5, de 24.03.2021, que foi analisado pela Câmara de Assuntos Extraordinários, através do Parecer deste Conselho sob nº 2021.16, *homologou* e eu, Vice-Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica homologado o Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, referente ao ano de 2020.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa.



Documento assinado eletronicamente por **Everson Augusto Krum, Vice-reitor**, em 31/05/2021, às 10:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **0501095** e o código CRC **1630B95E**.



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento – PROPLAN
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional – DAI



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2020

**Ponta Grossa
2021**



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento – PROPLAN
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional – DAI



REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Everson Augusto Krum

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Edina Schimanski

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Carlos Willians Jaques Moraes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Giovani Marino Fávero

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Gilmar Batista Mazurek



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento – PROPLAN
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional – DAI



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Renê Francisco Hellman

Francisco Carlos Serbena

Eliane Dalva Godoy

Júlio César Miné

Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh

Adriana Sant'Anna

Josecler Lepinski

Patricia Lucia Vosgrau de Freitas

Jeverson Machado do Nascimento

Isabela Fadel Gobbo

Camila Martins de Souza

Sérgio Ditzkun



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento – PROPLAN
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional – DAI



Organização e Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Apoio Técnico

Karoline Tanello da Silva

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Agentes, Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional.....	27
Tabela 2 – Agentes, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	30
Tabela 3 – Agentes, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	31
Tabela 4 – Agentes, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	33
Tabela 5 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física.....	36
Tabela 6 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física.....	37
Tabela 7 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física.....	38
Tabela 8 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física.....	40
Tabela 9 – Agentes, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	42
Tabela 10 – Agentes, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	43
Tabela 11 – Alunos, Dimensão: Planejamento e Avaliação.....	47
Tabela 12 – Alunos, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. .	49
Tabela 13 – Alunos, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. .	49
Tabela 14 – Alunos, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. .	50
Tabela 15 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física.....	54
Tabela 16 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física.....	55
Tabela 17 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física.....	56
Tabela 18 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física.....	57
Tabela 19 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física.....	58
Tabela 20 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física.....	59
Tabela 21 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	62
Tabela 22 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	63
Tabela 23 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	64
Tabela 24 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	65
Tabela 25 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	66
Tabela 26 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	68

Tabela 27 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	68
Tabela 28 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	69
Tabela 29 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	69
Tabela 30 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	70
Tabela 31 – Professores, Dimensão: Planejamento e Avaliação.....	76
Tabela 32 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	78
Tabela 33 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	78
Tabela 34 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	79
Tabela 35 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	80
Tabela 36 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	83
Tabela 37 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	84
Tabela 38 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	85
Tabela 39 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	86
Tabela 40 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	87
Tabela 41 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	88
Tabela 42 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	89
Tabela 43 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	90
Tabela 44 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	93
Tabela 45 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	94
Tabela 46 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	95
Tabela 47 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	96
Tabela 48 – Tutores, Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional.....	101
Tabela 49 – Tutores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	103
Tabela 50 – Tutores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	104
Tabela 51 – Tutores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	105

Tabela 52 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	108
Tabela 53 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	109
Tabela 54 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	110
Tabela 55 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	111
Tabela 56 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física.....	112
Tabela 57 – Tutores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	114
Tabela 58 – Tutores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	115

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	DADOS INSTITUCIONAIS.....	11
2.1	DA UEPG.....	11
2.2	DA CPA/ UEPG.....	12
3	PERFIL E MISSÃO DA IES.....	13
3.1	PERFIL.....	13
3.2	MISSÃO.....	14
3.3	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	15
3.4	PRINCÍPIOS.....	16
4	METODOLOGIA.....	19
4.1	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG.....	19
4.2	O INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
5	DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS.....	24
5.1	DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS DA UEPG.....	25
5.1.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional.....	25
5.1.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	29
5.1.3	Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	34
5.1.4	Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	41
5.1.5	Item aberto: críticas e sugestões.....	44
5.2	DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA UEPG.....	45
5.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	45
5.2.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	48
5.2.3	Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	52
5.2.4	Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19.....	60
5.2.5	Item aberto: críticas e sugestões.....	71

5.3	DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DA UEPG.....	75
5.3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	75
5.3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	77
5.3.3	Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	81
5.3.4	Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	91
5.3.5	Item aberto: críticas e sugestões.....	97
5.4	DA AVALIAÇÃO DOS TUTORES DA UEPG.....	100
5.4.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional.....	100
5.4.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	102
5.4.3	Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	106
5.4.4	Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19.....	113
5.4.5	Item aberto: críticas e sugestões.....	116
6	SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS E AÇÕES TOMADAS NOS ANOS DE 2018 E 2019.....	117
6.1	RESULTADOS E ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2018.....	117
6.2	RESULTADOS E ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2019.....	138
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	158
8	REFERÊNCIAS.....	159

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano letivo de 2020, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, este relatório se apresenta na versão integral contemplando não só as ações de 2020, mas também o conteúdo relativo aos dois anos anteriores (2018 e 2019). Em 2020, as ações desenvolvidas pela CPA foram as pertinentes aos três eixos e três dimensões do SINAES elencados para tal avaliação:

a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

c) Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Além disso, devido ao acontecimento da Pandemia de COVID-19, inserimos uma nova dimensão para que pudéssemos avaliar o Teletrabalho e o Ensino Remoto durante o ano letivo de 2020. Esta dimensão extra foi denominada de Dimensão Especial.

O processo de avaliação institucional foi planejado pela CPA, juntamente à Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), e contou com a participação dos representantes docentes dos Setores de Conhecimento, dos discentes (tanto da graduação quanto da pós-graduação), dos agentes universitários, do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância e da sociedade civil organizada, conforme preconiza a proposta de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, Lei 10.861/2004 e o regulamento do processo de autoavaliação da UEPG, aprovado pela Resolução UNIV. nº 40 de 28 de agosto de 2009.

A concepção de avaliação institucional interna ou autoavaliação a ser construída pelas Instituições de Ensino Superior (IES), preconizada pela legislação, deve ser fundamentada nos princípios de globalidade, legitimidade, continuidade, respeito à identidade e à diversidade institucional, prática social com objetivos

formativos, valores sociais historicamente determinados, regulação e controle, educação como direito social e dever do Estado.

O processo de autoavaliação institucional desencadeado na UEPG buscou priorizar os princípios orientadores da avaliação da educação superior brasileira. Portanto, assenta-se numa perspectiva de avaliação formativa, baseada nas ideias de integração, participação e construção coletiva, uma vez que envolveram todos os membros da comunidade acadêmica no processo de reflexão e aprofundamento dos propósitos e responsabilidades sociais da instituição.

Compreende-se, a partir das considerações de Dias Sobrinho (2000, p.103), que “a avaliação institucional não é a soma de pequenas análises isoladas ou justaposição de avaliações episódicas e pontuais”, mas trata-se de “uma ação global, não apenas relativamente ao objeto [...], mas também quanto ao sujeito, que é coletivo, potencialmente todo o universo de docentes, estudantes e servidores [...]”. Logo, para além do atendimento às normativas legais, a avaliação institucional interna implica sempre uma atividade de interpretação da realidade avaliada, a qual deve ser permeada pelo diálogo possibilitador de reflexões, questionamentos e debates, e ao mesmo tempo propiciar o desenvolvimento de corresponsabilidade com a construção do processo educativo da IES.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

2.1 DA UEPG

- Mantenedora
 - Governo do Estado do Paraná
 - Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná – SETI
- Nome e Sigla da IES
 - Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
- Endereço: Avenida Carlos Cavalcanti, n. 4748, Bairro de Uvaranas
 - Campus Universitário – CEP: 84.030-900
 - Ponta Grossa – Paraná
- Telefones: (42) 3220 3000 e (42) 3220 3300
- Correio eletrônico: cpauepg@uepg.br; dai.proplan@uepg.br
- Página na web: www.uepg.br/proplan; www.uepg.br/cpa
- Base Legal da IES
 - Lei nº 6.034 de 06/11/1969, publicada no diário oficial do Estado do Paraná em 10 de novembro de 1969 – Cria as Universidades Estaduais;
 - Decreto nº 18.111, de 28 de janeiro de 1970 – cria sob a forma de Fundação a Universidade Estadual de Ponta Grossa;
 - Lei nº 9.663 de 16/07/1991, publicada no diário oficial da União de 16/07/1991- Transforma em Autarquias as Fundações;
 - Decreto nº 4.223 de 12 de março de 2020 – Recredenciamento da UEPG – Parecer CEE/CES nº 41/20 de 20 de fevereiro de 2020. (prazo de validade 10 anos);
 - CNPJ: 80.257.355/0001-0877

2.2 DA CPA/UEPG

- Presidente
Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
- Vice-presidente
Renê Francisco Hellman
- Representação Docente
 - Setor de Ciências Exatas e Naturais: Francisco Carlos Serbena
 - Setor de Ciências Agrárias e Tecnológicas: Eliane Dalva Godoy
 - Setor de Ciências Biológicas e da Saúde: Júlio César Miné
 - Setor de Ciências Sociais e Aplicadas: Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg
 - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes: Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh
 - Setor de Ciências Jurídicas: Adriana Sant'Anna
- Representação discente:
 - Graduação: Camila Martins de Souza
 - Pós-Graduação: Isabela Fadel Gobbo
- Representação dos agentes universitários: Jeverson Machado do Nascimento
- Representação do Núcleo de Tecnologia e Educação à Distância: Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas
- Representação da Pró-Reitoria de Planejamento: Josecler Lepinski
- Representação da Sociedade Civil Organizada: Sérgio Ditzkun

3 PERFIL E MISSÃO DA IES

3.1 PERFIL

Os princípios filosóficos que norteiam as atividades desenvolvidas na UEPG são orientados pela democracia, o laicismo, o respeito à pluralidade de ideias, a diversidade política, cultural e científica.

No plano técnico metodológico, a UEPG orienta-se pelo rigor científico e pela interdisciplinaridade, que possibilitam a reflexão crítica sobre a produção do conhecimento, bem como sua utilização na sociedade, a qual é vista como um locus de materialização entre as relações acadêmicas/profissionais e o mundo do trabalho.

A partir destes princípios, a UEPG busca colaborar para a formação de uma sociedade democrática, pautada pela ética, pela liberdade de pensamento e de expressão. Dessa forma, valoriza as ações inclusivas, historicamente contextualizadas, pautadas no respeito às diversidades, sejam elas de procedência geográfica, de etnia, de nacionalidade, de orientação sexual, religiosa, política ou ideológica, buscando garantir o respeito ao meio ambiente, ao crescimento sustentável e ao diálogo com a sociedade.

A UEPG está configurada como um órgão executivo das políticas educativas de Estado, as quais ajudam a construir, sempre de forma apartidária, laica e reconhecendo-se como uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. Com isso, contribuindo para a percepção de que o ensino deve ser pautado na relação estabelecida entre professores e estudantes, vistos como agentes fundamentais para a troca de conhecimentos, possibilitando desta maneira a superação do senso comum.

Como destacou o Plano Nacional de Graduação, um papel se impõe à universidade contemporânea, trata-se de sua Função Social. Aquela que se orienta pelo direito de todas as pessoas à vida digna.

No contexto da nova sociedade do conhecimento, em que se propicia a ampliação democratizante do acesso à informação, a Universidade deve se orientar em primeira instância, não somente pelos desafios tecnológicos, mas também pela questão ética, que diz respeito a toda a amplitude da existência humana. Assim, é fundamental que suas ações busquem o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística, inspirando sentimentos de fraternidade entre os homens, pois é nesta intersecção que reside o seu papel como instituição promotora da educação e da cultura (PDI 2018-2022).

Legado de sabedoria e tradição, celeiro de ideias férteis, trabalho duro e visão de futuro, mas é antes de tudo uma crença simples, de interação e de estímulo, de amor ao trabalho de ensinar, de pesquisar, de descobrir, de compartilhar, infinitamente (PDI 2018-2022).

3.2 MISSÃO

Partindo das ideias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022), a finalidade que justifica a existência da UEPG, enquanto IES do complexo educacional do Estado do Paraná, e que baliza seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais consiste, de modo geral, em proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. Tal finalidade se sintetiza na ideia de ação unitária entre o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Deste modo, a Universidade está comprometida com a educação integral do estudante, preparando-o para:

- a Exercer profissões de nível superior;
- b Praticar e desenvolver ciência;
- c As múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- d Exercer a cidadania;

- e Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- f Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- g Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- h Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- i Contribuir para a solidariedade nacional e internacional.

De modo sintético, *a UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana.*

3.3 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A UEPG tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino; da pesquisa e da extensão; da produção de conhecimento e cultura; e da reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática. Para alcançar os objetivos que a caracterizam, a UEPG se propõe a:

- a) Desenvolver ensino de Graduação e Pós-Graduação nas mais variadas áreas de conhecimento, oportunizando a inserção profissional nos diversos setores de atuação, estimulando o exercício da investigação e a educação continuada;
- b) Promover e estimular a criação cultural, a pesquisa científica e tecnológica e a produção do conhecimento;

- c) Promover a difusão da extensão e da cultura por meio de ações voltadas à sociedade;
- d) Disponibilizar para a sociedade, sob a forma de programas, projetos, cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas;
- e) Estimular o conhecimento e a busca de soluções às questões contemporâneas;
- f) Fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- g) Utilizar os recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para a integração dos diferentes grupos técnicos e sociais da universidade;
- h) Cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional;
- i) Cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver, na comunidade universitária, uma consciência ética e a solidariedade humana;
- j) Ofertar cursos da Educação Básica e de nível superior que atendam às necessidades educacionais regionais e nacionais;
- k) Manter serviços de divulgação, radiodifusão (rádio e televisão) e de *internet*, com fins exclusivamente educativos e culturais, sem finalidade comercial;
- l) Desenvolver a produção de bens, processos, sistemas e tecnologias para terceiros, possibilitando a captação de recursos;
- m) Produzir medicamentos por meio de seu laboratório farmacêutico industrial;
- n) Realizar serviços técnicos de análise de produtos, pareceres e diagnósticos sobre os mais diversos assuntos no âmbito de cada especialidade.

3.4 PRINCÍPIOS

O princípio fundamental da UEPG se expressa em seu Estatuto da seguinte forma: respeito à dignidade humana e aos direitos fundamentais, proscrevendo os

tratamentos desiguais por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa e por preconceitos de classe, gênero, etnia ou nacionalidade e de raça.

Consoante com tal diretiva, a vida universitária e as atividades acadêmicas e administrativas na UEPG serão regidas pelos seguintes princípios:

- a. Liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária;
- b. Respeito à diversidade e pluralidade de pensamento, priorizando o diálogo permanente com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária;
- c. Democracia interna, de forma a assegurar a participação e representação de todos os segmentos na gestão da Universidade e o respeito às decisões dos órgãos colegiados;
- d. Promoção do diálogo entre o saber científico ou humanístico que a Universidade produz e os saberes leigos, populares, tradicionais e urbanos provindos de diferentes culturas, entendendo a Universidade como espaço público de interconhecimento e democratização do saber;
- e. Estabelecimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão que assegurem legitimidade institucional;
- f. Conduta ética em todos os campos de atividade, com estrita observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade;
- g. Defesa intransigente de seu mais precioso ativo: a diversidade interna, que corresponde à heterogeneidade dos seus objetos de trabalho – cada qual com uma lógica própria de docência e de pesquisa –, de suas visões de mundo e dos valores que pratica;
- h. Compromisso com a construção de uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- i. Equidade no desenvolvimento acadêmico, ancorados na qualidade política e formal e na estabilidade e pertinência dos processos educativos da Instituição;
- j. Fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- k. Produção, divulgação e socialização do conhecimento científico, respeitando-se os direitos de propriedade intelectual;

l. Promoção de diálogo intersetorial e interinstitucional, viabilizados através da formação de parcerias, redes e consórcios entre Programas de Pós-Graduação e pesquisa em âmbito institucional, regional, nacional e internacional;

m. Gratuidade do ensino público na Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu*;

n. Valorização da cultura nacional;

o. Interação continuada da Universidade com a Sociedade;

p. Comprometimento com a expansão da rede pública de Instituições de Ensino Superior;

q. Integração e interação com os demais níveis de ensino, em particular com a Educação Básica;

r. Flexibilidade curricular, visando à ampliação do conceito de atividade acadêmica.

4 METODOLOGIA

4.1 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG

A política de avaliação institucional da UEPG busca a garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais, e com a política de avaliação da Educação Superior brasileira estabelecida pelo SINAES. Para tanto, a CPA, juntamente com a DAI, procura sensibilizar a comunidade universitária para os processos de avaliação, através da discussão de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna.

A autoavaliação institucional está orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, visando à produção de conhecimento sobre a Universidade, que seja possibilitador de revisões contínuas e constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional desencadeado na UEPG, no ano letivo de 2020, envolveu a comunidade universitária e contou com a participação dos seguintes segmentos: agentes universitários, discentes (graduação e pós-graduação; presencial e à distância), tutores e docentes (presencial e à distância). O processo foi estruturado da seguinte maneira:

Etapa 1: Elaboração da proposta de autoavaliação institucional da UEPG

- a) Estabelecimento dos objetivos do processo de autoavaliação institucional;
- b) Definição dos pressupostos teórico-metodológicos da autoavaliação institucional;
- c) Definição dos sujeitos e procedimentos de coleta de dados;
- d) Definição do cronograma de execução.

Etapa 2: Elaboração pela CPA do instrumento de avaliação

- a Elaboração do instrumento de avaliação (questionário) a partir dos eixos e dimensões delineados;
- b Apresentação da proposta de instrumento de avaliação institucional à CPA para apreciação e encaminhamento de sugestões;
- c Reformulação do instrumento avaliativo considerando as sugestões dos membros da Comissão;
- d Testagem e validação do instrumento avaliativo por meio dos representantes da CPA;
- e Mobilização dos grupos de sujeitos para participação no processo de autoavaliação, por meio de: dirigentes institucionais (diretores de setores de conhecimento, chefes de departamento e coordenadores de curso); divulgação na página da UEPG; articulação com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para mobilização dos cursos; convite para a comunidade acadêmica publicado pela Coordenadoria de Comunicação (CCOM) em redes sociais como *Facebook* e *Instagram*.

Etapa 3: Desenvolvimento do processo avaliativo

- a Realização do processo de avaliação *online* de 02 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2021. Devido à Pandemia de COVID – 19, não foi possível a realização da avaliação no ano de 2020, porém o referido ano letivo estendeu-se até 2021, o que nos possibilitou realizar a avaliação dentro do ano letivo;
- b Acompanhamento e mobilização constante da comunidade universitária para responder o questionário de autoavaliação institucional;
- c Coleta, tabulação e organização dos dados dos questionários registrados no sistema informatizado, pela CPA.

Etapa 4: Análise dos dados

- a Sistematização dos dados coletados, conforme as especificidades de cada grupo de participantes;
- b Análise dos resultados por dimensão avaliada;
- c Consolidação do relatório geral.

Etapa 5: Comunicação dos resultados

- a Encaminhamento do relatório consolidado aos Conselhos Superiores da UEPG;
- b Publicação e divulgação do relatório após aprovação pelo Conselho Universitário;
- c Divulgação dos resultados para a comunidade universitária;
- d Divulgação do relatório *online* no endereço eletrônico: <http://www.uepg.br/cpa>.

4.2 O INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O instrumento de avaliação utilizado em no ano letivo de 2020 objetivou dar continuidade à organização do processo de avaliação institucional iniciado em 2018, considerando o ciclo avaliativo de três anos.

O questionário foi composto por itens fechados e abertos. Para responder os itens fechados do instrumento de avaliação, os participantes puderam optar pelas respostas a partir de seis critérios: a) desconheço, b) não há, c) insuficiente, d) suficiente, e) muito bom; f) excelente. Dependendo do perfil do respondente, alguns itens não foram apresentados e outros foram exibidos mais de uma vez. Ao final de cada dimensão, foi inserida uma questão aberta para que os participantes registrassem aspectos que julgassem importantes de serem avaliados naquela dimensão específica, e que não haviam sido contemplados nos itens anteriores. Também, como última questão do instrumento de avaliação, foi designado um espaço para registro de críticas e sugestões.

Em 2020, foram avaliadas as seguintes dimensões: a) Planejamento e Avaliação Institucional, b) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional c) Infraestrutura Física e d) Dimensão Especial.

- a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional – nessa dimensão foram avaliados itens relacionados à avaliação institucional, a análises e divulgação dos resultados da avaliação, assim como a análise dos resultados dos processos de avaliações externas, e o conteúdo do relatório final da autoavaliação.

b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - nessa dimensão foram inseridos itens relativos à missão da Instituição, metas e objetivos do PDI relativas ao ensino, pesquisa e extensão.

c) Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física – nessa dimensão foram inseridos itens relativos aos espaços físicos da instituição, acesso à *internet*, biblioteca, salas de aula, auditórios, laboratórios, espaços de convivência, dentro outros.

d) Dimensão Especial – Pandemia de COVID – 19 – devido aos acontecimentos do ano de 2020, esta dimensão foi inserida a fim de avaliar o teletrabalho dos servidores e docentes, assim como o aprendizado dos alunos, tanto da graduação quanto da pós-graduação, no ensino remoto.

As dimensões acima citadas foram as que falaram para o fechamento do ciclo avaliativo (2018, 2019 e 2020).

A coleta de dados do processo de avaliação foi por meio de sistema informatizado *online*, através do *Google Forms*. Disponibilizamos um *link* na página da UEPG e nas redes sociais (*Instagram* e *Facebook*) para que a comunidade universitária participasse deste momento. Também, enviamos o comunicado da abertura do questionário de avaliação, para os Setores de Conhecimento e para as Pró-Reitorias e órgãos suplementares, via sistema eletrônico de informação (SEI) e por *e-mail*. Além disso, um vídeo institucional foi gravado e divulgado nas redes sociais oficiais, tanto para a divulgação do questionário de autoavaliação quanto para instruir aos respondentes.

Ao acessar o questionário referente à autoavaliação institucional, o respondente teve acesso a uma breve explicação sobre o objetivo do questionário e as dimensões avaliadas. Em seguida, foi apresentado ao respondente um conjunto de perguntas para adaptar o questionário ao seu perfil: a) funcional (agente universitário, professor, tutor, aluno – presencial e/ou EaD); b) ensino (presencial ou à distância), no caso de professores e alunos; c) nível de ensino além da graduação (*lato sensu* e/ou *stricto sensu*); e d) atividades além do ensino, pesquisa e extensão. Ademais, outras questões foram realizadas, como local e regime de trabalho, escolaridade, pertencimento racial, entre outros. As respostas assinaladas pelos participantes foram registradas automaticamente no banco de dados do sistema informatizado.

Todas as respostas ocorreram de maneira anônima. Ao final do questionário, o respondente teve a opção de registrar a sua participação para o recebimento de um certificado de duas horas complementares.

5 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Considerando as singularidades dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação institucional, os dados coletados foram organizados conforme as respostas de cada um dos grupos: agentes universitários, acadêmicos, docentes e tutores, apresentados nos itens abaixo. Vale destacar, ainda, que no questionário referente ao ano de 2020 um total de 2.175 pessoas responderam ao questionário de avaliação institucional. O número de respondentes ficou bem abaixo do obtido nos anos anteriores (3.579, em 2018 e 3.875, em 2019). Algumas situações foram levantadas para entender a baixa adesão desta ação.

No ano de 2020 tivemos a influência do período pandêmico da Covid - 19, o qual certamente interferiu no número de respondentes. Os acadêmicos das 1^{as} séries, dos cursos de graduação presencial, por exemplo, pouco conheceram ou nem chegaram a conhecer a Universidade. Isso influenciou negativamente na adesão desses alunos em participar da autoavaliação. Comparando com o número de respondentes do ano de 2019 (751), houve uma redução de 53,79% (347) destes respondentes. Nos anos anteriores houve uma mobilização dos membros da CPA no sentido de divulgar a avaliação. Estas ações eram das mais variadas, dentre elas: ir até as salas de aulas, convidar os acadêmicos a responderem o questionário, assim como participar das reuniões setoriais, informando a data de abertura do questionário. Tais ações foram dificultadas devido à Pandemia da Covid -19.

Além disso, no referido ano, com o uso da ferramenta *Google forms* para que o questionário fosse respondido, aceitamos apenas respostas originadas do *e-mail* institucional. Essa ação foi necessária para proteger a autoavaliação, evitando respostas de pessoas externas à Instituição. Percebemos que não há uma cultura na utilização do *e-mail* institucional, uma vez que muitos participantes relataram dificuldade em acessar o questionário de autoavaliação por essa via. Antigamente, a capacidade de armazenamento do *e-mail* institucional era limitada, o que desmotivava a sua utilização pelos usuários. Em 2019, houve a migração e integração para nova plataforma, *GSuite (Gmail)*, graças ao convênio firmado com a empresa *Google*, proporcionando o uso de uma ferramenta em constante desenvolvimento e atualização pela multinacional. Tal ação aumentou a capacidade de armazenamento, dentre outras melhorias. Certamente, se o *e-mail* institucional

fosse parte da cultura da comunidade acadêmica, tais problemas de acesso teriam sido minimizados.

5.1 DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS DA UEPG

A avaliação institucional do ano letivo de 2020 foi respondida por 125 (19,14%) agentes universitários dos 653 (100%) funcionários pertencentes ao quadro efetivo e temporário da UEPG. Na sequência, são apresentados os resultados referentes a cada dimensão pertencente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Eixo 5 – Infraestrutura física, além das perguntas pertinentes à Pandemia de COVID-19.

5.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Nessa dimensão, foram abordados os itens relativos à avaliação institucional, às análises e divulgação dos resultados da avaliação, assim como a análise dos resultados dos processos de avaliações externas, e o conteúdo do relatório da autoavaliação. Os resultados desta dimensão encontram-se na Tabela 1.

No âmbito da avaliação institucional, os registros evidenciaram que a maioria dos agentes (84%) considerou que a avaliação atende às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Já na questão da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação, 67,2% dos agentes consideraram suficiente, muito bom e excelente. No entanto, para essa mesma questão 20,8% dos agentes desconhece tal divulgação.

Em relação à divulgação das avaliações externas, tais como os indicadores de qualidade e o Exame Nacional de Desempenho de Estudante para a comunidade acadêmica a maioria dos respondentes desse segmento (76,8%) considerou eficiente, enquanto 17,6% dos agentes desconhecem esta ação.

E por fim, ao questionarmos se o relatório de autoavaliação apresentava resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar o planejamento e ações da instituição, 76% dos agentes consideraram como suficiente, muito bom e excelente, enquanto 20,8% desconhecem.

Tabela 1 – Agentes, Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional

(continua)

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional de maneira	11	8,8	0	0,0	9	7,2	63	50,4	27	21,6	15	12,0	125	100
A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	26	20,8	1	0,8	14	11,2	44	35,2	24	19,2	16	12,8	125	100
A divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES) para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	22	17,6	1	0,8	6	4,8	43	34,4	36	28,8	17	13,6	125	100

Tabela 1 – Agentes, Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional

	(conclusão)													
	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações de forma	26	20,8	1	0,8	3	2,4	47	37,6	35	28,0	13	10,4	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.
N: Número de respondentes
%: Percentual

5.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Nesta dimensão foram abordados os itens referentes à missão da Instituição e questões relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tais como os objetivos e metas, assim como estão atrelados às ações da Universidade. As respostas a esta dimensão estão nas Tabelas 2 e 3. Com relação à missão da UEPG, o critério que foi mais apontado pelos agentes foi o de suficiente (37,6%).

Dos respondentes, 65,6% informaram conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, um número significativo dessas pessoas indicou desconhecer as metas e objetivos do PDI (30,4%), assim como desconhecem se as ações institucionais das atividades de extensão, pesquisa e inovação (29,6%, 31,2%, 34,4%, respectivamente) estão coerentes com o PDI, por exemplo, conforme dados apresentados na Tabela 4.

Tabela 2 – Agentes, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A UEPG tem como missão “produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana”. As atividades desenvolvidas na UEPG seguem essa missão de maneira	5	4,0	0	0,0	2	1,6	47	37,6	45	36,0	26	20,8	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 3 – Agentes, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

(continua)

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
As metas e objetivos do PDI previstos/ implantados estão articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional de maneira	38	30,4	0	0,0	4	3,2	46	36,8	26	20,8	11	8,8	125	100
Considerando as atividades de extensão (atividades artísticas e culturais, memória e patrimônio cultural), as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	37	29,6	0	0,0	4	3,2	39	31,2	32	25,6	13	10,4	125	100
Considerando as atividades de pesquisa/ iniciação científica, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	39	31,2	0	0,0	4	3,2	34	27,2	29	23,2	19	15,2	125	100

Tabela 3 – Agentes, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

	(conclusão)													
	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Considerando as atividades de inovação tecnológica/ iniciação tecnológica, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	43	34,4	0	0,0	7	5,6	33	26,4	28	22,4	14	11,2	125	100
Considerando a diversidade, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	40	32,0	0	0,0	5	4,0	36	28,8	27	21,6	17	13,6	125	100
Considerando o meio ambiente, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	35	28,0	0	0,0	18	14,4	33	26,4	24	19,2	15	12,0	125	100
Considerando as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	45	36,0	0	0,0	8	6,4	32	25,6	25	20,0	15	12,0	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

Tabela 4 – Agentes, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento de planejamento que define as políticas, os objetivos, as metas e as estratégias que norteiam as ações institucionais. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG?	82	65,6	43	34,4	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

5.1.3 Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na dimensão de infraestrutura física, as questões foram voltadas às condições das instalações de toda a universidade, tais como: tamanho, iluminação, acústica, ventilação, limpeza e conservação, segurança e acessibilidade.

As instalações administrativas foram consideradas suficiente por 44,8% dos agentes. Já para os espaços de convivência destacou-se o item insuficiente como o de maior incidência (36%). Da mesma forma, as cantinas/lanchonetes do Campus de Uvaranas também apresentaram alta porcentagem (39,2%) de insuficiente. Os restaurantes, de ambos os campi, foram avaliados como suficiente por 34,4% (Campus Central) e 33,6% (Campus Uvaranas). E por fim, 52% dos agentes consideraram como suficientes as instalações sanitárias. Os dados detalhados estão na Tabela 5.

Em relação às instalações da biblioteca, o item suficiente foi o que mais apareceu. Dos respondentes, 40% indicaram como suficiente o espaço físico, a acessibilidade física e digital, assim como a atualização de *software* e acesso à internet. O item muito bom foi indicado por um maior número de agentes (31,2%) para os itens de dimensão, iluminação, ventilação, segurança, conservação e condições para atendimento educacional especializado. Por outro lado, um número expressivo de agentes (41,6%) informou desconhecer o plano de atualização do acervo, tanto físico como digital, conforme apresentado na Tabela 6.

Os itens de infraestrutura relacionados a serviços de manutenção, de acesso e segurança de pessoal e de equipamentos, extintores e saídas de emergência foram avaliados como suficiente pelos agentes que responderam ao questionário. Já em relação à sinalização e orientação de ambientes e blocos, a maioria deles (43,2%) avaliou como insuficiente. E por fim, as instalações multiusuárias da UEPG são desconhecidas por 58,4% dos agentes. Os dados detalhados encontram-se na Tabela 7.

Finalizando a dimensão de Infraestrutura Física, questões referentes a acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD), gestantes, pessoas com dificuldade de locomoção e idosos os itens insuficiente e suficiente foram citados de maneira uniforme, como, acesso por rampas (31,2% insuficiente e 36,8% suficiente), elevador (25,6% insuficiente e 40,8% suficiente), como mostra a Tabela .

Tabela 5 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando as instalações listadas abaixo, avalie quanto a quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Instalações administrativas	2	1,6	0	0,0	22	17,6	56	44,8	40	32,0	5	4,0	125	100
Espaços de convivência	3	2,4	8	6,4	45	36,0	44	35,2	22	17,6	3	2,4	125	100
Restaurante Universitário campus Central	31	24,8	1	0,8	19	15,2	43	34,4	22	17,6	9	7,2	125	100
Restaurante Universitário campus Uvaranas	18	14,4	0	0,0	34	27,2	42	33,6	24	19,2	7	5,6	125	100
Cantinas/ lanchonetes campus Central	37	29,6	3	2,4	28	22,4	42	33,6	13	10,4	2	1,6	125	100
Cantinas/ lanchonetes campus Uvaranas	24	19,2	4	3,2	49	39,2	32	25,6	14	11,2	2	1,6	125	100
Instalações sanitárias	0	0,0	2	1,6	24	19,2	65	52,0	24	19,2	10	8,0	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 6 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física

(continua)

Com relação a biblioteca, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Espaço físico, acessibilidade física e condições ergonômicas, equipamentos, normas de segurança, acessibilidade digital e atualização de software, acesso à internet, serviços e suporte e plano de atualização	19	15,2	1	0,8	28	22,4	50	40,0	23	18,4	4	3,2	125	100
Espaço físico (dimensão, iluminação, ventilação), segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física	20	16,0	0	0,0	6	4,8	33	26,4	39	31,2	27	21,6	125	100

Tabela 6 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física

														(conclusão)	
Com relação a biblioteca, avalie quanto a:															
	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão, e horário de funcionamento	25	20,0	0	0,0	6	4,8	39	31,2	40	32,0	15	12,0	125	100	
Plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital), considerando os aspectos coerência com o PDI e alocação de recursos	52	41,6	0	0,0	9	7,2	35	28,0	20	16,0	9	7,2	125	100	

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

?: Percentual

Avalie os seguintes itens de infraestrutura:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A sinalização e orientação de ambientes ou blocos é	1	0,8	1	0,8	54	43,20	46	36,8	16	12,8	7	5,6	125	100
Os serviços de manutenção são	3	2,4	0	0,0	36	28,80	50	40,0	27	21,6	9	7,2	125	100
Os serviços de acesso e segurança de pessoal são	2	1,6	0	0,0	34	27,20	59	47,2	22	17,6	8	6,4	125	100
Os serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.) são	11	8,8	1	0,8	39	31,20	47	37,6	20	16,0	7	5,6	125	100
Os extintores, luz e saídas de emergência são	13	10,4	0	0,0	25	20,00	58	46,4	20	16,0	9	7,2	125	100
Considerando as instalações multiusuários da UEPG (LABMU, LABMU-SEBISA, CETEP, LITEC e CT-AGRO), avalie quanto a infraestrutura de equipamentos	73	58,4	0	0,0	0	0,00	23	18,4	19	15,2	10	8,0	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 8 – Agentes, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando as instalações referentes a acessibilidade para PCD, gestantes, pessoas com dificuldade de locomoção e idosos, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Acesso por rampas	12	9,6	1	0,8	39	31,2	46	36,8	19	15,2	8	6,4	125	100
Corrimão, calçamento	13	10,4	1	0,8	38	30,4	52	41,6	15	12,0	6	4,8	125	100
Elevador	17	13,6	4	3,2	32	25,6	51	40,8	15	12,0	6	4,8	125	100
Vaga de estacionamento exclusiva em local apropriado	18	14,4	11	8,8	31	24,8	44	35,2	15	12,0	6	4,8	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

5.1.4 Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Como citado anteriormente, inserimos uma dimensão extra, denominada de Dimensão Especial, a qual avaliou o cenário da Pandemia de Covid-19. Nesta dimensão, questões sobre as atividades de extensão e culturais foram inseridas.

O item desconhecimento apareceu em maior proporção (37,6%) para a questão do contato com a comunidade externa. Em contrapartida, quando questionamos a participação do agente nas atividades remotas desenvolvidas pelos projetos e/ ou programas de extensão, as respostas se dividiram entre suficiente (31,2%) e desconhecimento (24,8%). Tais dados estão detalhados na Tabela 9.

As ações culturais, tais como atividades na galeria de artes, atendimento da comunidade através de cursos de extensão e a realização dos festivais (FUC e FENATA), foram avaliadas pela maioria dos agentes avaliaram como desconhecimento (59,2%, 45,6% e 37,6%, respectivamente). No entanto, a comunicação com a comunidade pelas redes sociais e site oficial obteve avaliação de muito bom (21,6%) e suficiente (32%) pelos agentes, conforme Tabela 10.

Tabela 9 – Agentes, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando as atividades de extensão durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O contato com a comunidade externa	47	37,6	1	0,8	11	8,8	31	24,8	27	21,6	8	6,4	125	100
A sua participação nas atividades remotas desenvolvidas pelos projetos e/ou programas de extensão	31	24,8	18	14,4	2	1,6	39	31,2	23	18,4	12	9,6	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 10 – Agentes, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando as ações culturais durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenvolvimento de atividades na galeria de artes	74	59,2	4	3,2	7	5,60	24	19,2	11	8,8	5	4,0	125	100
Atendimento da comunidade através de cursos de extensão, em EaD	57	45,6	1	0,8	6	4,80	28	22,4	23	18,4	10	8,0	125	100
Realização dos festivais FUC e FENATA	47	37,6	2	1,6	7	5,60	37	29,6	18	14,4	14	11,2	125	100
A comunicação com a comunidade pelas redes sociais e site oficial	21	16,8	1	0,8	12	9,60	40	32,0	27	21,6	24	19,2	125	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

5.1.5 Item aberto: críticas e sugestões

No último item, críticas e sugestões, os agentes apontaram opiniões a respeito da UEPG nos mais variados aspectos. Abaixo, foram elencados alguns desses apontamentos para reflexão.

EIXO 1 – DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Não houveram críticas nem sugestões, apenas um elogio em relação à organização do processo.

EIXO 2 – DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Em relação a essa dimensão, os agentes apontam a necessidade de treinamento básico aos novos agentes, efetivos ou CRES, sobre o PDI, procedimentos administrativos, funcionamento administrativo e uso do SEI. Relatam, ainda, que o PDI é desconhecido por muitos e sugerem uma ampla divulgação do mesmo, de forma frequente, via *email*. Nas sugestões, foi ressaltada positivamente a ação da administração no enfrentamento a uma realidade administrativa inédita, que é a pandemia da COVID-19.

EIXO 5 – DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Na avaliação desta dimensão não foram apontadas críticas. Houve a sugestão para um direcionamento mais claro, no início do questionário, em relação ao campus em que o agente atua, de forma que as respostas sejam mais elucidativas para os organizadores da avaliação.

DIMENSÃO ESPECIAL: PANDEMIA COVID-19

Em relação à Dimensão “Pandemia”, os agentes apresentaram, como críticas, a falta de questões, no questionário de Avaliação Institucional, relacionadas aos

agentes universitários, especialmente relacionadas a: atendimento psicológico, atendimento ambulatorial, locomoção até o trabalho, rotina de trabalho. Apontaram, ainda, não como crítica ao questionário, mas sim em relação aos procedimentos relacionados ao trabalho na pandemia, o desrespeito de alguns agentes aos protocolos de biossegurança necessários, bem como a falta de fiscalização em relação ao cumprimento destes protocolos. Não houveram sugestões relacionadas ao tema.

5.2 DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 1560 (11,85%) discentes dos 13.164 (100%) que fazem parte da graduação e da pós-graduação *stricto e lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Destaca-se que nesse momento não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino e forma de curso. Assim, na sequência, são apresentados os resultados gerais referentes à avaliação dos discentes no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, no Eixo 5: Infraestrutura Física e a Dimensão Especial.

5.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nessa dimensão, foram abordados itens relativos ao planejamento e avaliação institucional. De maneira geral esta dimensão foi avaliada de forma suficiente e muito boa pelos alunos. No item que pergunta se a autoavaliação atende às necessidades institucionais, 37,31% dos alunos responderam que acham suficiente a ação. Vale destacar que um número considerável de alunos (20,32%)

desconhece a divulgação dos processos de autoavaliação institucional. As demais respostas podem ser consultadas na Tabela 11.

Tabela 11 – Alunos, Dimensão: Planejamento e Avaliação

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional de maneira	182	11,7	9	0,6	173	11,1	582	37,3	415	26,6	199	12,8	1560	100
A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	317	20,3	33	2,1	248	15,9	472	30,3	326	20,9	164	10,5	1560	100
A divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES) para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	269	17,2	12	0,8	173	11,1	479	30,7	399	25,6	228	14,6	1560	100
O relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações de forma	362	23,2	10	0,6	146	9,4	505	32,4	364	23,3	173	11,1	1560	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

5.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão foram abordados os itens referentes à missão da Instituição e questões relacionadas ao PDI, tais como os objetivos e metas, e o modo como estão atrelados às ações da Universidade. As respostas pertencentes a esta dimensão estão na Tabela 14. Com relação à missão da UEPG, o critério que foi mais apontado pelos alunos foi o de muito bom (35,45%). Quando questionados se têm conhecimento do PDI, a maioria dos alunos respondeu não conhecer (65,26%).

Nesta dimensão, a maioria das respostas foi desconhecimento, como exemplo: 46,22% dos alunos desconhecem como as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional; 51,70% não conhecem as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

Tabela 12 – Alunos, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A UEPG tem como missão “produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana”. As atividades desenvolvidas na UEPG seguem essa missão de maneira	68	4,4	4	0,3	114	7,3	448	28,7	553	35,4	373	23,9	1560	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 13 – Alunos, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	Total N	Total %
O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento de planejamento que define as políticas, os objetivos, as metas e as estratégias que norteiam as ações institucionais. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG?	542	34,7	1018	65,3	1560	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 14 – Alunos, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

(continua)

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
As metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional de maneira	721	46,2	1	0,1	60	3,8	334	21,4	341	21,9	103	6,6	1560	100
Considerando as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação), as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	658	42,2	3	0,2	67	4,3	356	22,8	343	22,0	133	8,5	1560	100
Considerando as atividades de extensão (atividades artísticas e culturais, memória e patrimônio cultural), as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	691	44,3	3	0,2	92	5,9	307	19,7	323	20,7	144	9,2	1560	100
Considerando as atividades de pesquisa/iniciação científica, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ¹	558	45,1	2	0,2	84	6,8	221	17,9	240	19,4	131	10,6	1236	100

Tabela 14 – Alunos, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	(conclusão)													
	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Considerando as atividades de inovação tecnológica/ iniciação tecnológica, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ¹	626	50,6	2	0,2	77	6,2	256	20,7	188	15,2	87	7,0	1236	100
Considerando a diversidade, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ¹	568	46,0	6	0,5	84	6,8	253	20,5	220	17,8	105	8,5	1236	100
Considerando o meio ambiente, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ¹	585	47,3	5	0,4	78	6,3	247	20,0	228	18,4	93	7,5	1236	100
Considerando as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ¹	639	51,7	20	1,6	160	12,9	201	16,3	151	12,2	65	5,3	1236	100

Fonte: Dados CPA, 2021

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹ Questão direcionada somente aos alunos do ensino presencial.

5.2.3 Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na dimensão de Infraestrutura física, as questões foram voltadas às condições das instalações de toda a universidade, tais como: tamanho, iluminação, acústica, ventilação, limpeza e conservação, segurança e acessibilidade.

As questões relacionadas às instalações administrativas, salas de aula, auditórios, espaços para atendimento aos alunos e espaço de convivência foram consideradas suficientes para 44,98%, 44,26%, 36,15%, 38,85%, 39,32%, pelos alunos que responderam ao questionário, respectivamente. Já em relação à casa do estudante, 69,74% dos alunos relataram desconhecerem. As instalações sanitárias foram consideradas como insuficiente para 42,23% dos alunos. Os dados completos estão na Tabela 15.

Considerando os laboratórios e ambientes para práticas didáticas, a maior porcentagem de respostas foi suficiente (Tabela 16). Destaca-se aqui o serviço e normas de segurança, considerados como suficiente por 34,87% dos alunos, enquanto 20,58% os desconhecem.

As mesmas questões foram realizadas para o desenvolvimento de pesquisa científica e para atividades de extensão. Em ambos os casos, o maior número de respostas se concentrou no item desconheço, conforme consta nas Tabelas 17 e 18.

Em relação à infraestrutura da biblioteca, 28,14% dos alunos consideraram como muito bom o espaço físico (dimensão, iluminação, ventilação), segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física. No entanto, 38,01% desconhecem o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/ digital) – Tabela 19.

E, por fim, os alunos foram questionados sobre as instalações referentes a acessibilidade para PCD, gestantes, pessoas com dificuldade de locomoção e

idosos. Neste caso, as questões foram direcionadas apenas para os alunos do ensino presencial. Foram considerados como suficiente: o acesso por rampas (31,63%); corrimão e calçamento (37,30%) e elevador (29,94%). Já em relação às vagas de estacionamento exclusivas, em local apropriado, as maiores porcentagens de respostas foram desconheço (31,23%) seguidas de insuficiente (24,27%).

Tabela 15 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando as instalações listadas abaixo, avalie quanto a quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Instalações administrativas ²	162	15,6	0	0,0	76	7,3	466	45,0	250	24,1	82	7,9	1036	100
Salas de aula ¹	21	1,7	14	1,1	381	30,8	547	44,3	201	16,3	72	5,8	1236	100
Auditório(s)	196	12,6	32	2,1	194	12,4	564	36,2	414	26,5	160	10,3	1560	100
Espaço para atendimento aos alunos	225	14,4	28	1,8	277	17,8	606	38,8	299	19,2	125	8,0	1560	100
Espaços de convivência ¹	41	3,3	27	2,2	310	25,1	486	39,3	253	20,5	119	9,6	1236	100
Restaurante Universitário campus Central ¹	544	44,0	6	0,5	81	6,6	277	22,4	209	16,9	119	9,6	1236	100
Restaurante Universitário campus Uvaranas ¹	387	31,3	4	0,3	154	12,5	314	25,4	223	18,0	154	12,5	1236	100
Cantinas/ lanchonetes campus Central ¹	515	41,7	6	0,5	147	11,9	319	25,8	174	14,1	75	6,1	1236	100
Cantinas/ lanchonetes campus Uvaranas ¹	351	28,4	16	1,3	234	18,9	357	28,9	193	15,6	85	6,9	1236	100
Casa do estudante ¹	862	69,7	25	2,0	117	9,5	127	10,3	71	5,7	34	2,8	1236	100
Instalações sanitárias ¹	24	1,9	30	2,4	522	42,2	448	36,2	161	13,0	51	4,1	1236	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹ Questão direcionada somente aos alunos do ensino presencial.

² Questão direcionada somente aos alunos da graduação presencial.

Tabela 16 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para PRÁTICAS DIDÁTICAS, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e plano de atualização	306	19,6	15	1,0	368	23,6	505	32,4	259	16,6	107	6,9	1560	100
Serviços e normas de segurança	321	20,6	30	1,9	248	15,9	544	34,9	282	18,1	135	8,7	1560	100
Equipamentos e materiais de consumo	328	21,0	27	1,7	412	26,4	484	31,0	226	14,5	83	5,3	1560	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 17 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para o desenvolvimento da PESQUISA CIENTÍFICA, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e plano de atualização	618	39,6	27	1,7	225	14,4	396	25,4	199	12,8	95	6,1	1560	100
Serviços e normas de segurança	627	40,2	30	1,9	147	9,4	414	26,5	243	15,6	99	6,3	1560	100
Equipamentos e materiais de consumo	629	40,3	26	1,7	290	18,6	355	22,8	176	11,3	84	5,4	1560	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%. Percentual

Tabela 18 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para o desenvolvimento de ATIVIDADES DE EXTENSÃO, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e plano de atualização	721	46,2	24	1,5	175	11,2	381	24,4	184	11,8	75	4,8	1560	100
Serviços e normas de segurança	727	46,6	27	1,7	114	7,3	407	26,1	203	13,0	82	5,3	1560	100
Equipamentos e materiais de consumo	723	46,3	27	1,7	210	13,5	369	23,7	159	10,2	72	4,6	1560	100
Considerando a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, avalie quanto a espaço físico, acessibilidade física e condições ergonômicas, equipamentos, normas de segurança, acessibilidade digital e atualização de software, acesso à internet, serviços e suporte; e plano de atualização	368	23,6	22	1,4	391	25,1	494	31,7	220	14,1	65	4,2	1560	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 19 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física

Com relação a biblioteca, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Espaço físico (dimensão, iluminação, ventilação), segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física	237	15,2	4	0,3	108	6,9	350	22,4	439	28,1	422	27,1	1560	100
Acesso via internet (consulta, reserva), Informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão, e horário de funcionamento	223	14,3	12	0,8	177	11,3	511	32,8	419	26,9	218	14,0	1560	100
Plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/ digital), considerando os aspectos coerência com o PDI e alocação de recursos	593	38,0	5	0,3	101	6,5	429	27,5	282	18,1	150	9,6	1560	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%. Percentual

Tabela 20 – Alunos, Dimensão: Infraestrutura Física

Avalie os seguintes itens de infraestrutura:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A sinalização e orientação de ambientes ou blocos é	150	9,6	38	2,4	451	28,9	554	35,5	264	16,9	103	6,6	1560	100
Os serviços de manutenção são	219	14,0	15	1,0	438	28,1	542	34,7	255	16,3	91	5,8	1560	100
Os serviços de acesso e segurança de pessoal são	228	14,6	51	3,3	461	29,6	515	33,0	227	14,6	78	5,0	1560	100
Os serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.) são	355	22,8	91	5,8	509	32,6	380	24,4	170	10,9	55	3,5	1560	100
Os extintores, luz e saídas de emergência são	326	20,9	20	1,3	298	19,1	576	36,9	243	15,6	97	6,2	1560	100
Infraestrutura geral do pólo é ³	113	34,9	2	0,6	17	5,2	83	25,6	66	20,4	43	13,3	324	100
Considerando as instalações multiusuários da UEPG (LABMU, LABMU-SEBISA, CETEP, LITEC e CT-AGRO), avalie quanto a infraestrutura de equipamentos ¹	683	55,3	0	0,0	80	6,5	238	19,3	170	13,8	65	5,3	1236	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹ Questão direcionada somente aos alunos do ensino presencial.

³ Questão direcionada somente aos alunos da educação a distância.

5.2.4 Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

Na dimensão especial – Pandemia de Covid-19 questões relacionadas às ações das pró-reitorias para facilitar o acesso às aulas remotas foram inseridas. Além disso, buscou-se conhecer melhor a estrutura de informática disponível para os alunos neste período, assim como verificar o andamento das pesquisas, tanto da graduação quanto da pós-graduação.

Considerando a situação atípica vivida no ano de 2020, pela Covid-19, a UEPG buscou ações para manter a qualidade do ensino e a rotina da instituição. As ações realizadas junto aos estudantes pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) foram consideradas suficientes para 28,24% dos alunos enquanto 29,37% desconhecem as ações. A maioria (44,26%) dos alunos do ensino presencial afirmou desconhecer a disponibilização de dispositivos, tais como *smartphone*, *notebook* e plano de dados para *internet* disponibilizados pela UEPG para a realização das atividades remotas.

Já em relação ao ensino remoto, 36,29% destacaram como insuficiente o aprendizado. Responderam como suficiente as questões relativas à estrutura de informática disponível (33,74%), a experiência no uso de ferramentas tecnológicas (38,97%) e o suporte do docente/tutor (32,95%). A conexão foi avaliada igualmente entre suficiente e muito boa por 33,33% dos alunos.

O maior número de respondentes manifestou desconhecimento das atividades de extensão (Tabela 23). Isso foi verificado também para as ações culturais (Tabela 24).

Já para as questões relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas científicas, as respostas foram variadas (Tabela 25). Informaram desconhecer as seguintes ações: o desenvolvimento e condução das pesquisas em andamento pelos professores-pesquisadores durante a pandemia (45,03%); o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos cadastrados nos Programas Institucionais de

Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, BIC, PIBITI e PROVIC) durante a pandemia (58,20%) e a postergação do prazo para encaminhamento do relatório final junto ao Programa Institucional de Iniciação Científica (IC) e a liberação da entrada dos alunos de IC 2019-2020 nos respectivos laboratórios da UEPG auxiliaram na finalização experimental dos projetos de pesquisa de IC (61,86%). Na questão sobre o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos dos programas de pós-graduação 41% indicaram insuficiente como resposta.

Ainda referente às pesquisas, 56,25% dos projetos puderam ser desenvolvidos fora da UEPG ou transferidos para serem realizados remotamente. Dos que indicaram que puderam realizar as atividades fora das dependências da UEPG, 56,25% informaram que transferiram entre 81 e 100% do projeto (alunos de pós-graduação *stricto sensu*). E ainda, 75,88% dos alunos de pós-graduação *stricto sensu* relataram atrasos no desenvolvimento do projeto, devido à pandemia (Tabela 28).

Ao serem questionados sobre as atividades desenvolvidas durante o período da pandemia, 73,87% relataram terem assistido seminários em outras Instituições; 85,93% participaram de *workshops*, congressos e/ou conferências (Tabela 29). E por fim, 34,67% dos pós-graduandos julgou a qualidade das defesas de dissertações e teses na forma remota como suficiente (Tabela 30).

Tabela 21 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

Considerando a situação atípica vivida no ano de 2020, pela Covid-19, a UEPG buscou ações para manter a qualidade do ensino e a rotina da instituição. A partir daí, responda as questões referentes ao auxílio ao estudante, ensino (graduação e pós-graduação) e pesquisa (pesquisador, alunos de programas institucionais e alunos de programas de pós-graduação):

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
As ações realizadas junto aos estudantes pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) ¹	363	29,4	26	2,1	180	14,6	349	28,2	221	17,9	97	7,8	1236	100
A disponibilização de dispositivos (<i>smartphone</i> , <i>notebook</i> , plano de dados para <i>internet</i>) disponibilizados pela UEPG para a realização das atividades remotas ¹	547	44,3	25	2,0	135	10,9	236	19,1	160	12,9	133	10,8	1236	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹ Questão direcionada somente aos alunos do ensino presencial.

Tabela 22 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

Considerando o ensino remoto durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Considerando o ensino remoto durante a pandemia, avalie:														
A infraestrutura de informática disponível (computador, celular, <i>internet</i> , conexão) para as atividades síncronas e assíncronas é	341	21,9	30	1,9	235	15,1	524	33,6	260	16,7	170	10,9	1560	100
O aprendizado dos alunos	46	2,9	121	7,8	564	36,2	479	30,7	238	15,3	112	7,2	1560	100
Experiência no uso de ferramentas tecnológicas, inclusive o Google Classroom	58	3,7	12	0,8	265	17,0	604	38,7	400	25,6	221	14,2	1560	100
Suporte docente/ tutor	96	6,2	48	3,1	268	17,2	510	32,7	363	23,3	275	17,6	1560	100
Conexão ⁴	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	2	33,3	2	33,3	6	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

⁴ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação Lato Sensu.

Tabela 23 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

Considerando as atividades de extensão durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O contato com a comunidade externa ¹	585	47,3	169	13,7	185	15,0	186	15,0	73	5,9	38	3,1	1236	100
A sua participação nas atividades remotas desenvolvidas pelos projetos e/ ou programas de extensão ¹	447	36,2	150	12,1	191	15,5	240	19,4	136	11,0	72	5,8	1236	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

¹ Questão direcionada somente aos alunos do ensino presencial.

Tabela 24 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

Considerando as ações culturais durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenvolvimento de atividades na galeria de artes ¹	892	72,2	106	8,6	77	6,2	105	8,5	35	2,8	21	1,7	1236	100
Atendimento da comunidade através de cursos de extensão, em EaD ¹	736	59,5	66	5,3	98	7,9	204	16,5	91	7,4	41	3,3	1236	100
Realização dos festivais FUC e FENATA ¹	846	68,4	89	7,2	70	5,7	138	11,2	62	5,0	31	2,5	1236	100
A comunicação com a comunidade pelas redes sociais e site oficial ¹	430	34,8	40	3,2	145	11,7	320	25,9	193	15,6	108	8,7	1236	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹ Questão direcionada somente aos alunos do ensino presencial.

Tabela 25 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

(continua)

Considerando as pesquisas durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O desenvolvimento e condução das pesquisas em andamento pelos professores-pesquisadores durante a pandemia ocorreu de maneira ⁵	467	45,0	23	2,2	154	14,9	239	23,0	103	9,9	51	4,9	1037	100
O desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos cadastrados nos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, BIC, PIBITI e PROVIC) durante a pandemia, ocorreu de maneira ²	603	58,2	21	2,0	135	13,0	152	14,7	80	7,7	45	4,3	1036	100
A postergação do prazo para encaminhamento do relatório final junto ao Programa Institucional de Iniciação Científica (IC) e a liberação da entrada dos alunos de IC 2019-2020 nos respectivos laboratórios da UEPG auxiliaram na finalização experimental dos projetos de pesquisa de IC, de maneira ⁶	764	61,9	11	0,9	81	6,6	191	15,5	112	9,1	76	6,2	1235	100

N: Número de respondentes

%; Percentual

⁶ Questão direcionada somente aos alunos da graduação presencial e pós-graduação Stricto Sensu.

Tabela 25 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

(conclusão)

Considerando as pesquisas durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos dos programas de pós-graduação durante a pandemia ocorreu de maneira ⁷	10	5,0	5	2,5	82	41,0	71	35,5	23	11,5	9	4,5	200	100
Limitações para a condução das pesquisas em andamento pelos professores-pesquisadores ⁸	38	19,1	7	3,5	57	28,6	71	35,7	16	8,0	10	5,0	199	100
Acesso aos periódicos e/ ou livros pertinentes à pesquisa ⁸	25	12,6	0	0,0	29	14,6	71	35,7	42	21,1	32	16,1	199	100
Reuniões com o orientador para discutir o projeto (frequência/ qualidade) ⁸	0	0,0	1	0,5	27	13,6	59	29,6	45	22,6	67	33,7	199	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

⁷ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação presencial (Lato e Stricto)

⁸ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação Stricto Sensu.

Tabela 26 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

	Apenas na UEPG		Pode ser transferido		Total	
	N	%	N	%	N	%
O projeto somente pode ser desenvolvido na UEPG ou pode ser transferido para ser realizado remotamente? ⁸	87	43,7	112	56,3	199	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

⁸ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação Stricto Sensu.

Tabela 27 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

	De 10 a 20%		De 21 a 40%		De 41 a 60%		De 61 a 80%		De 81 a 100%		Não opinaram		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Se você respondeu que o projeto pode ser transferido na questão anterior, por gentileza quantifique o percentual, inserindo apenas números inteiros de 1 a 100 ⁸	2	1,8	1	0,9	14	12,5	28	25,0	63	56,3	4	3,6	112	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

⁸ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação Stricto Sensu.

Tabela 28 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
Com relação ao cronograma inicial, a pandemia ocasionou atrasos no desenvolvimento do projeto? ⁸	151	75,9	48	24,1	199	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

⁸ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação Stricto Sensu.

Tabela 29 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

Responda a seguir:

	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
Tem assistido seminários em outras Instituições ⁸	147	73,9	52	26,1	199	100
Participou de <i>workshops</i> , congressos e/ou conferências ⁸	171	85,9	28	14,1	199	100
Participou de eventos em que a língua oficial não era o português ⁸	78	39,2	121	60,8	199	100
Matriculou-se em algum curso de língua estrangeira ⁸	91	45,7	108	54,3	199	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

⁸ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação Stricto Sensu.

Tabela 30 – Alunos, Dimensão Especial – Pandemia de COVID-19

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Como julgaria a qualidade das defesas de dissertações/ teses na forma remota? ⁸	25	12,6	0	0,00	7	3,5	69	34,7	59	29,6	39	19,6	199	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

⁸ Questão direcionada somente aos alunos da pós-graduação Stricto Sensu.

5.2.5 Item aberto: críticas e sugestões

No último item, críticas e sugestões, os discentes apontaram opiniões a respeito da UEPG nos mais variados aspectos. Abaixo, serão elencados alguns desses apontamentos para reflexão.

GRADUAÇÃO PRESENCIAL:

EIXO 1 – DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nas críticas, apontou-se a necessidade de ampla divulgação dos resultados da avaliação institucional entre os discentes, bem como a necessidade de incluir o campus de Telêmaco Borba não apenas como polo EaD mas também como campus de graduação presencial.

EIXO 2 – DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Os apontamentos que podem ser elencados nesta dimensão dizem respeito a: necessidade de ampliação na internacionalização da UEPG; maior abertura de diálogo entre a administração e docentes com os discentes; revisão da estrutura de ensino de forma que o aluno seja o protagonista na aprendizagem e condução dos estudos; necessidade de ampliação das programações artísticas e culturais, bem como das ações dos discentes junto à comunidade externa.

EIXO 5 – DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Em relação à estrutura física, foram citadas as necessidades de melhoria em relação a: acesso a alguns blocos (Zootecnia, por exemplo); iluminação; segurança (campi e Casa do Estudante); acessibilidade; limpeza; espaços de convivência com

mesas e tomadas; climatização de salas de aula e laboratórios; arborização; vias para ciclistas; estacionamentos apropriados para bicicletas.

Relativo à infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI (*site*, acesso à rede, *internet*, *e-mail*), foram solicitados: espaço específico no site da UEPG, dividido por setores, para a divulgação das vagas/editais de extensão e iniciação científica; ampla divulgação que, ao ingressar na universidade, a instituição faz o *e-mail* institucional (*Gmail*) para o discente; criação de aplicativo da UEPG, para que o discente possa ter acesso mais fácil e rápido às informações da universidade e do curso; manutenção do *Google Classroom* após a pandemia; envio de informações institucionais para o *e-mail* institucional dos discentes; campanhas de incentivo ao uso de bicicletas.

DIMENSÃO ESPECIAL: PANDEMIA COVID-19

Nessa dimensão, houveram tanto críticas quanto elogios à condução das atividades de forma remota.

Sobre as críticas, os pontos que podem ser destacados são: dificuldades de alguns docentes com uso de tecnologias; falta de didática de alguns docentes na condução das aulas de forma remota; dificuldade de aprendizado sem conciliar prática e teoria; cursos com carga horária expressiva de aulas práticas e laboratoriais foram bastante afetados com o ensino apenas de forma remota; demora para o início do ensino remoto; envio excessivo de atividades e de textos para leitura por parte dos docentes, com prazos curtos para entrega das atividades, acumulando com as demais disciplinas – sobrecarga dos discentes;

Sobre as sugestões, tem-se: criação de questionário para discentes avaliarem os professores na condução das aulas remotas; oferta de apoio psicológico a todos os membros da comunidade universitária; retorno presencial para as disciplinas práticas e continuidade do remoto para as disciplinas teóricas; dedicar o semestre de retorno presencial às atividades/aulas práticas; fazer um questionário de consulta aos discentes sobre a opinião dos mesmos quanto ao retorno das aulas/atividades práticas presenciais.

Sobre os elogios/observações gerais: apoio à continuidade das aulas remotas até que um percentual expressivo da população tenha sido vacinado, visando a

segurança de todos; facilidades de adaptação ao ensino remoto, por parte de muitos discentes, devido à intimidade com informática.

GRADUAÇÃO EaD:

EIXO 1 – DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nas críticas apontadas, percebeu-se a dificuldade dos discentes de primeiro ano dos cursos em avaliar as questões relacionadas à infraestrutura física dos polos, uma vez que, devido à pandemia, os mesmos não tiveram atividades presenciais. Solicitaram, ainda, que as questões sejam melhor direcionadas para os alunos EaD, pois muitas aplicam-se diretamente a cursos presenciais, mas estão disponíveis no questionário para os discentes da modalidade EaD.

EIXO 2 – DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Não foram apontadas críticas, mas sim a sugestão de buscar-se maior interação da pesquisa e extensão com os cursos EaD.

EIXO 5 – DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Alguns discentes, provavelmente dos primeiros anos dos cursos, disseram não conseguir responder às questões dessa dimensão pois, devido à pandemia da COVID-19, não conheceram presencialmente a estrutura dos polos.

Em relação à infraestrutura digital, apontaram a demora na postagem no AVA das gravações das webconferências realizadas nas disciplinas.

DIMENSÃO ESPECIAL: PANDEMIA COVID-19

Os discentes apontaram a necessidade de atualização e adequação dos tutoriais em virtude das alterações que ocorreram por conta da pandemia da COVID-19. Além disso, criticaram o excessivo envio de atividades por parte dos docentes, visto que têm dificuldades na realização de tarefas, por trabalharem e, justamente por isso, terem dificuldade de frequentarem a universidade de forma presencial.

Há que se ressaltar que foram apresentados muitos elogios relacionados à condução das atividades na modalidade EaD, à equipe do NUTEAD, sobretudo nos cuidados e precauções tomados pela administração para resguardar os discentes e docentes no período pandêmico.

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU:

EIXO 1 – DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As críticas apontadas podem ser traduzidas como solicitações/sugestões, no que tange à necessidade de maior divulgação dos resultados da avaliação institucional e a incorporação de outras identidades de gênero no questionário.

EIXO 2 – DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A única crítica recebida e que pode ser alocada nesta dimensão refere-se à solicitação de melhoria nas orientações que os cursos de pós-graduação dão aos seus discentes, tanto em relação aos cursos e suas disciplinas, bem como no funcionamento institucional e na orientação de uso da estrutura física da instituição.

EIXO 5 – DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Foi explicitada a necessidade de investimento em aquisição e manutenção de equipamentos, bem como ampliação de acervos digitais para pesquisas teóricas. Além disso, a necessidade de ampliação de ambientes para convívio dos discentes.

DIMENSÃO ESPECIAL: PANDEMIA COVID-19

Foram apontadas as vantagens do ensino remoto na pós-graduação, inclusive solicitações de que as aulas de conteúdo teórico e as defesas mantenham-se na modalidade remota, mesmo após a pandemia. Ressaltou-se a agilidade no agendamento das defesas e a ampliação da participação de docentes de outras instituições mais distantes geograficamente, pois não é necessário dispêndio de tempo e de recursos financeiros para a participação desses docentes.

5.3 DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DA UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 488 (52,87%) docentes dos 923 (100%) que fazem parte do quadro efetivo e temporário da UEPG na graduação e na pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Como já mencionado anteriormente, não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino e forma de curso. Dessa maneira, na sequência, são apresentados os resultados gerais referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, no Eixo 5: Infraestrutura Física e a Dimensão Especial.

5.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesta dimensão foram abordados os itens relativos à avaliação institucional, às análises e divulgação dos resultados da avaliação, assim como a análise dos resultados dos processos de avaliações externas, e o conteúdo do relatório da autoavaliação. Os resultados desta dimensão encontram-se na Tabela .

A resposta de maior prevalência nesta dimensão foi suficiente, representando uma média de 43,44% das respostas. No entanto, destacamos que, para as mesmas questões, em média, 17,01% dos docentes consideraram como insuficiente a autoavaliação, a divulgação dos dados, tanto da avaliação interna quanto das avaliações externas, assim como o relatório de autoavaliação.

Tabela 31 – Professores, Dimensão: Planejamento e Avaliação

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional de maneira	45	9,2	4	0,8	80	16,4	209	42,8	121	24,8	29	5,9	488	100
A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	65	13,3	4	0,8	92	18,9	214	43,9	83	17,0	30	6,1	488	100
A divulgação dos resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES) para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	48	9,8	3	0,6	88	18,0	205	42,0	108	22,1	36	7,4	488	100
O relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações de forma	73	15,0	3	0,6	72	14,8	220	45,1	87	17,8	33	6,8	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%. Percentual

5.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão, questões sobre a missão da Universidade e a forma como as metas do PDI são implantadas foram apresentadas aos docentes (Tabela 34).

A missão da UEPG foi considerada suficiente (31,35%), muito boa (44,67%) e excelente (17,21%) pela maioria dos docentes que responderam ao questionário. Destacamos, aqui, que 81,97% dos docentes afirmaram ter conhecimento do PDI.

Ao questionar sobre as metas e os objetivos do PDI em relação à missão institucional, 42,62% dos docentes responderam como suficiente, enquanto 16,39% relataram desconhecer tal ação.

Outro questionamento feito aos docentes foi em relação às atividades de inovação tecnológica/ iniciação tecnológica. Nesta questão houve muitos respondentes que afirmaram desconhecer tal ação (44,61%).

As respostas sobre o PDI encontram-se na Tabela 35.

Tabela 32 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A UEPG tem como missão “produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana”. As atividades desenvolvidas na UEPG seguem essa missão de maneira	7	1,4	0	0,0	26	5,3	153	31,4	218	44,7	84	17,2	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.
N: Número de respondentes
%: Percentual

Tabela 33 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento de planejamento que define as políticas, os objetivos, as metas e as estratégias que norteiam as ações institucionais. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG?	400	82,0	88	18,0	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021
N: Número de respondentes
%: Percentual

Tabela 34 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
As metas e objetivos do PDI previstos/ implantados estão articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional de maneira	44	9,0	4	0,8	80	16,4	208	42,6	123	25,2	29	5,9	488	100
Considerando as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação), as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	63	12,9	4	0,8	92	18,9	214	43,9	85	17,4	30	6,1	488	100
Considerando as atividades de extensão (atividades artísticas e culturais, memória e patrimônio cultural), as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	46	9,4	3	0,6	89	18,2	205	42,0	109	22,3	36	7,4	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 35 – Professores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Considerando as atividades de pesquisa/ iniciação científica, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	85	17,6	0	0,0	49	10,2	170	35,3	137	28,4	41	8,5	482	100
Considerando as atividades de inovação tecnológica/ iniciação tecnológica, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ⁹	215	44,6	0	0,0	57	11,8	120	24,9	72	14,9	18	3,7	482	100,0
Considerando a diversidade, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ⁹	129	26,8	0	0,0	48	10,0	176	36,5	102	21,2	27	5,6	482	100,0
Considerando o meio ambiente, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ⁹	151	31,3	3	0,6	82	17,0	160	33,2	71	14,7	15	3,1	482	100,0
Considerando as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização, as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira ⁹	127	26,3	0	0,0	106	22,0	152	31,5	74	15,4	23	4,8	482	100

Fonte: Dados CPA, 2021

N: Número de respondentes

%; Percentual

⁹ Questões direcionadas somente aos professores da educação presencial.

5.3.3 Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na dimensão de Infraestrutura física, as questões foram voltadas às condições das instalações de toda a universidade, tais como: tamanho, iluminação, acústica, ventilação, limpeza e conservação, segurança e acessibilidade.

Em relação às instalações administrativas e instalações sanitárias, 47,95% dos docentes responderam suficiente (para ambas as questões). Já a infraestrutura das salas de aula, auditórios, espaço para atendimento de alunos e espaços de convivência a maioria dos docentes considerou como insuficiente (53,07%, 42,83%, 55,74% e 55,12%, respectivamente). Em relação às salas de professores, de uso comum, 45,49% dos docentes indicaram como insuficiente. As demais respostas podem ser conferidas na Tabela 37.

A infraestrutura para as práticas didáticas foi considerada insuficiente por parte dos docentes, como mostra a Tabela 38. Destaca-se aqui que 47,95% dos docentes consideram como insuficiente a quantidade, dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade dos laboratórios e ambientes para práticas didáticas. Em relação aos serviços e normas de segurança, 38,32% consideraram como suficiente (Tabela 38).

Com relação aos laboratórios e ambientes para as atividades de pesquisa, os mesmos itens avaliados em práticas didáticas também foram avaliados como insuficiente, como mostra a Tabela 39. A questão voltada aos serviços e normas de segurança obteve respostas em porcentagem similar entre os itens insuficiente e suficiente (32,38% e 32,17%, respectivamente).

Já para as atividades de extensão, a infraestrutura foi apontada como insuficiente para as questões de dimensão, iluminação, acústica e ventilação, equipamentos e material de consumo e salas de apoio (31,76%, 36,27% e 45,90%, respectivamente). No quesito serviços e normas de segurança, 33,81% dos docentes apontaram desconhecer (Tabela 40).

As questões referentes à infraestrutura da biblioteca obtiveram, em sua maioria as respostas suficiente e muito bom. O espaço físico (dimensão, iluminação, ventilação), segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física foi avaliado como muito bom para 34,84% dos docentes. O acesso via internet foi considerado como suficiente por 39,55% dos respondentes. Vale aqui ressaltar que 27,05% dos docentes afirmaram desconhecer o plano de atualização do acervo, tanto físico quanto eletrônico/ digital (Tabela 41).

Os itens de infraestrutura, tais como: sinalização e orientação de ambientes ou blocos; serviços de manutenção; de acesso e segurança de pessoal e de equipamentos foram avaliados como insuficiente pela maioria dos respondentes, como consta na Tabela 42. Ao questionarmos sobre as instalações multiusuárias da UEPG (LABMU, LABMU-SEBISA, CETEP, LITEC e CT-AGRO), 50,41% dos docentes afirmaram desconhecerem tais instalações.

E, por fim, encerrando a dimensão infraestrutura física no segmento dos docentes, perguntamos sobre as instalações referentes a acessibilidade para PCD, gestantes, pessoas com dificuldade de locomoção e idosos (Tabela 43). Neste conjunto de perguntas, o acesso por rampas (41,60%) e a existência de corrimão e calçamento (40,57%) foram avaliados como insuficientes pelos docentes. Já para a quantidade de elevadores, 38,11% dos docentes avaliaram como suficientes.

Tabela 36 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

(continua)

Considerando as instalações listadas abaixo, avalie quanto a quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Instalações administrativas	23	4,7	1	0,2	124	25,4	234	48,0	92	18,9	14	2,9	488	100
Salas de aula	4	0,8	4	0,8	259	53,1	161	33,0	52	10,7	8	1,6	488	100
Auditório(s)	6	1,2	8	1,6	209	42,8	183	37,5	72	14,8	10	2,0	488	100
Espaço para atendimento aos alunos	13	2,7	61	12,5	272	55,7	114	23,4	25	5,1	3	0,6	488	100
Espaços de convivência	12	2,5	52	10,7	269	55,1	130	26,6	20	4,1	5	1,0	488	100
Restaurante Universitário campus Central	208	42,6	0	0,0	64	13,1	146	29,9	61	12,5	9	1,8	488	100
Restaurante Universitário campus Uvaranas	163	33,4	0	0,0	80	16,4	164	33,6	71	14,5	10	2,0	488	100

Tabela 36 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

(conclusão)

Considerando as instalações listadas abaixo, avalie quanto a quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cantinas/ lanchonetes campus Central	190	38,9	7	1,4	161	33,0	112	23,0	17	3,5	1	0,2	488	100
Cantinas/ lanchonetes campus Uvaranas	86	17,6	18	3,7	232	47,5	129	26,4	21	4,3	2	0,4	488	100
Instalações sanitárias	6	1,2	4	0,8	203	41,6	234	48,0	33	6,8	8	1,6	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 37 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando as instalações listadas abaixo, avalie quanto a quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e infraestrutura de informática:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sala de professores (uso comum)	21	4,3	40	8,2	222	45,5	157	32,2	39	8,0	9	1,8	488	100
Gabinetes/ estações de trabalho para professores em tempo integral	36	7,4	98	20,1	244	50,0	74	15,2	29	5,9	7	1,4	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 38 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para PRÁTICAS DIDÁTICAS, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e plano de atualização	47	9,6	11	2,3	234	48,0	160	32,8	33	6,8	3	0,6	488	100
Serviços e normas de segurança	70	14,3	19	3,9	166	34,0	187	38,3	42	8,6	4	0,8	488	100
Equipamentos e materiais de consumo	56	11,5	22	4,5	254	52,0	135	27,7	19	3,9	2	0,4	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

?: Percentual

Tabela 39 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para o desenvolvimento da PESQUISA CIENTÍFICA, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e plano de atualização	79	16,2	36	7,4	207	42,4	130	26,6	32	6,6	4	0,8	488	100
Serviços e normas de segurança	107	21,9	31	6,4	158	32,4	157	32,2	29	5,9	6	1,2	488	100
Equipamentos e materiais de consumo	92	18,9	36	7,4	221	45,3	118	24,2	18	3,7	3	0,6	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 40 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para o desenvolvimento de ATIVIDADES DE EXTENSÃO, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e plano de atualização	142	29,1	25	5,1	155	31,8	134	27,5	30	6,1	2	0,4	488	100
Serviços e normas de segurança	165	33,8	24	4,9	115	23,6	147	30,1	34	7,0	3	0,6	488	100
Equipamentos e materiais de consumo	155	31,8	26	5,3	177	36,3	108	22,1	20	4,1	2	0,4	488	100
Considerando a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, avalie quanto a espaço físico, acessibilidade física e condições ergonômicas, equipamentos, normas de segurança, acessibilidade digital e atualização de software, acesso à internet, serviços e suporte; e plano de atualização	82	16,8	19	3,9	224	45,9	135	27,7	24	4,9	4	0,8	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 41 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

Com relação a biblioteca, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Espaço físico (dimensão, iluminação, ventilação), segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física	46	9,4	1	0,2	46	9,4	162	33,2	170	34,8	63	12,9	488	100
Acesso via internet (consulta, reserva), Informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão, e horário de funcionamento	56	11,5	2	0,4	62	12,7	193	39,5	139	28,5	36	7,4	488	100
Plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/ digital), considerando os aspectos coerência com o PDI e alocação de recursos	132	27,0	1	0,2	118	24,2	169	34,6	58	11,9	10	2,0	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

Tabela 42 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

Avalie os seguintes itens de infraestrutura:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A sinalização e orientação de ambientes ou blocos é	7	1,4	16	3,3	243	49,8	178	36,5	40	8,2	4	0,8	488	100
Os serviços de manutenção são	20	4,1	10	2,0	245	50,2	164	33,6	44	9,0	5	1,0	488	100
Os serviços de acesso e segurança de pessoal são	20	4,1	8	1,6	236	48,4	178	36,5	40	8,2	6	1,2	488	100
Os serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.) são	68	13,9	17	3,5	252	51,6	118	24,2	26	5,3	7	1,4	488	100
Os extintores, luz e saídas de emergência são	101	20,7	5	1,0	129	26,4	204	41,8	38	7,8	11	2,3	488	100
Infraestrutura geral do pólo é ¹⁰	1	16,7	0	0,0	2	33,3	2	33,3	1	16,7	0	0,0	6	100
Considerando as instalações multiusuários da UEPG (LABMU, LABMU-SEBISA, CETEP, LITEC e CT-AGRO), avalie quanto a infraestrutura de equipamentos	246	50,4	0	0,0	49	10,0	77	15,8	87	17,8	29	5,9	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹⁰ Questão direcionada somente aos professores da educação a distância.

Tabela 43 – Professores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando as instalações referentes a acessibilidade para PCD, gestantes, pessoas com dificuldade de locomoção e idosos, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Acesso por rampas	52	10,7	14	2,9	203	41,6	180	36,9	34	7,0	5	1,0	488	100
Corrimão, calçamento	55	11,3	13	2,7	198	40,6	189	38,7	29	5,9	4	0,8	488	100
Elevador	76	15,6	38	7,8	149	30,5	186	38,1	32	6,6	7	1,4	488	100
Vaga de estacionamento exclusiva em local apropriado	109	22,3	56	11,5	150	30,7	136	27,9	26	5,3	11	2,3	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.3.4 Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Como citado anteriormente, inserimos uma dimensão extra, denominada de Dimensão Especial, a qual avaliou o cenário da Pandemia de Covid-19. Nesta dimensão, questões sobre o ensino remoto, atividades de extensão, culturais e pesquisa foram inseridas.

Após a elaboração das questões e divulgação dos questionários, percebemos que algumas questões não ficaram compreensíveis para serem respondidas de forma fidedigna. Diante disso, estas questões não serão aqui apresentadas e continuaremos na melhoria das mesmas, visto que esta dimensão retornará ao questionário de avaliação institucional no próximo triênio. Mesmo que tais questões tenham apresentado problemas em sua elaboração, pudemos ter a percepção dos professores em relação às dificuldades enfrentadas durante o período remoto, o qual ainda vivenciamos. Estas informações estão inseridas nos comentários.

Considerando o ensino remoto durante a pandemia, 40,37% dos docentes responderam que a infraestrutura de informática foi suficiente. Já em relação ao aprendizado dos alunos, 51,23% dos respondentes indicaram como insuficiente (Tabela 44).

Já considerando as atividades de extensão, durante a Pandemia de Covid - 19, a maioria dos docentes afirmou desconhecer as ações tais como: o contato com a comunidade externa (36,93%) e a participação do aluno nas atividades remotas desenvolvidas pelos projetos e/ou programas de extensão (36,93%) – Tabela 45.

Outro conjunto de questões que foram avaliadas como desconheço foram aquelas relacionadas às ações culturais, tais como o desenvolvimento de atividades na galeria de artes (74,80%), o atendimento da comunidade através de cursos de extensão, em EAD (60,45%) e a realização dos festivais FUC e FENATA (57,38%). Já em relação à comunicação com a comunidade pelas redes sociais e site oficial,

os docentes avaliaram como suficiente (30,12%). As questões referentes às ações culturais encontram-se na Tabela 46.

Como informado no início deste segmento, as questões relativas às limitações para a condução das pesquisas em andamento pelos professores; os impactos da pandemia no desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos de iniciação científica e dos de pós-graduação foram retiradas deste relatório.

Em relação a se a postergação do prazo para encaminhamento do relatório final ao Programa Institucional de Iniciação Científica (IC) e a liberação da entrada dos alunos de IC 2019-2020 nos respectivos laboratórios da UEPG auxiliaram na finalização, 46,89% dos docentes informaram desconhecer, enquanto 26,97 consideraram como suficiente.

Tabela 44 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando o ensino remoto durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A infraestrutura de informática disponível (computador, celular, internet, conexão) para as atividades síncronas e assíncronas é	53	10,9	22	4,5	169	34,6	197	40,4	38	7,8	9	1,8	488	100
O aprendizado dos alunos	18	3,7	2	0,4	250	51,2	199	40,8	18	3,7	1	0,2	488	100
Experiência no uso de ferramentas tecnológicas, inclusive o <i>Google Classroom</i>	11	2,3	1	0,2	59	12,1	257	52,7	131	26,8	29	5,9	488	100
Conexão	38	7,8	10	2,0	109	22,3	247	50,6	73	15,0	11	2,3	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

Tabela 45 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando as atividades de extensão durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O contato com a comunidade externa ¹¹	178	36,9	60	12,4	139	28,8	78	16,2	19	3,9	8	1,7	482	100
A participação do aluno nas atividades remotas desenvolvidas pelos projetos e/ou programas de extensão ¹¹	178	36,9	33	6,8	130	27,0	99	20,5	37	7,7	5	1,0	482	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹¹ Questões direcionadas somente aos professores da educação presencial.

Tabela 46 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando as ações culturais durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenvolvimento de atividades na galeria de artes	365	74,8	22	4,5	46	9,4	41	8,4	12	2,5	2	0,4	488	100
Atendimento da comunidade através de cursos de extensão, em EAD	295	60,5	9	1,8	62	12,0	79	16,2	31	6,4	12	2,5	488	100
Realização dos festivais FUC e FENATA	280	57,4	27	5,5	43	8,8	89	18,2	38	7,8	11	2,3	488	100
A comunicação com a comunidade pelas redes sociais e site oficial	168	34,4	7	1,4	60	12,3	147	30,1	70	14,3	36	7,4	488	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 47 – Professores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando as pesquisas durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A postergação do prazo para encaminhamento do relatório final junto ao Programa Institucional de Iniciação Científica (IC) e a liberação da entrada dos alunos de IC 2019-2020 nos respectivos laboratórios da UEPG auxiliou na finalização experimental dos projetos de pesquisa de IC, de maneira ¹¹	226	46,9	4	0,8	46	9,5	130	27,0	51	10,6	25	5,2	482	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

¹¹ Questões direcionadas somente aos professores da educação presencial.

5.3.5 Item aberto: críticas e sugestões

No último item, críticas e sugestões, os docentes apontaram opiniões a respeito da UEPG nos mais variados aspectos. Abaixo, foram elencados alguns desses apontamentos para reflexão.

EIXO 1 – DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dentre as críticas apontadas estão: em algumas questões, as possíveis respostas não faziam sentido para as respectivas perguntas; na modalidade EaD alguns docentes trabalham em mais de um polo e o questionário só permitia responder para um polo; necessário incluir os cursos de pós-graduação lato sensu / profissionalizantes; adequar o questionário para que o docente que atue em mais de um curso possa relacionar todos os cursos em que atua; as questões sobre pandemia apresentavam incoerências; as questões relacionadas à pandemia deveriam incluir aspectos referentes às condições de saúde física e mental, bem como sobre o uso de equipamentos de proteção individual utilizados na realização das atividades presenciais de pesquisa e extensão.

As sugestões apresentadas foram: ampliar o processo de avaliação (elaborar processos avaliatórios de discentes em relação a docentes, disciplinas, curso, servidores, colegiados; de docentes para coordenação, chefia e instâncias administrativas; servidores para docentes, pares e chefia); ampliar a divulgação dos resultados e ações efetivadas em decorrência destes resultados; incluir questões relacionadas a convênios, parcerias institucionais, transparência interna e externa, participação em eventos com recurso institucional, participação de eventos durante a pandemia, gozo de licença; retirar questão de pertencimento racial.

Elogios: questionário mais enxuto agilizou o processo de resposta.

EIXO 2 – DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Como críticas e/ou sugestões, foram apresentadas as seguintes observações: necessário melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação e do PDI; questões relacionadas a esta dimensão apresentam-se muito genéricas, não possibilitando apontar problemas como falta de contratação de professores, expansão de cursos e compras de equipamentos/insumos; excessiva burocracia para a apresentação dos relatórios finais de pesquisa; melhorar o uso das informações constantes nos relatórios anuais dos departamentos, que poderiam subsidiar o PDI; necessidade de revisão institucional da organização de cursos por séries, de forma a permitir que o discente organize sua sequência de matrículas no curso; realizar divisão igualitária, entre todas as áreas, das bolsas de iniciação científica - IC e de extensão, bem como premiações de IC e extensão; viabilizar o atendimento noturno dos departamentos para os cursos noturnos; abrir um espaço de relacionamento entre a PROPESP e os professores que possuem contatos e vínculos com pesquisadores de instituições estrangeiras de forma a ampliar as possibilidades de internacionalização da IES.

EIXO 5 – DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

No que tange à estrutura física, foram citadas as necessidades de melhoria em relação a: iluminação; segurança; acessibilidade; limpeza; climatização (manutenção de aparelhos de ar condicionado e aquisição de ventiladores) de salas de aula e laboratórios; criação de espaços de convivência para os discentes, com mesas e tomadas; ampliação dos espaços para estudo (para discentes de graduação e pós-graduação); estabelecer contratos para fornecimento de lanches (lanchonete, cantina e quiosque), melhorando, inclusive, o atendimento para os usuários do turno da noite; construção de acesso e estacionamento para o bloco de Zootecnia; colocação de cortinas; atualização dos equipamentos/instrumentos de laboratório; revitalização de auditórios e de portais de entrada/corredores/áreas comuns; manutenção de estoques de insumos/reagentes/materiais de consumo; ampliação do número de salas de aula, laboratórios didáticos e auditórios.

Em relação à infraestrutura de Tecnologia da Informação – TI: melhoria na conexão de internet e ampliação do número de laboratórios de informática e atualização dos equipamentos.

Uma sugestão apresentada foi para que a biblioteca digital da UEPG disponibilize os TCC's que sejam bem avaliados em cada curso.

DIMENSÃO ESPECIAL: PANDEMIA COVID-19

Dentre as críticas mais constantes, teve-se: ausência de suporte técnico (equipamentos e acesso à *internet*) para os docentes, sobretudo aos professores colaboradores; não obrigatoriedade da presença dos discentes nas aulas, o que gerou falta de comprometimento dos discentes, repercutindo em queda do desempenho acadêmico e desistências; demora no início das atividades remotas; falta de acompanhamento psicológico aos docentes; inexistência de um processo de avaliação contínuo do ensino remoto durante sua execução de forma a corrigir falhas no processo; necessidade de aulas práticas.

Dentre as sugestões/solicitações, estão: estabelecimento de contato da PRAE com os docentes para averiguar o comportamento dos discentes em relação às disciplinas e respeito aos docentes; promoção de cursos on-line para uso de tecnologias como *Classroom*, Kahoot, AVA-Moodle, entre outras; elaboração de plano de adaptação (disciplinas e apoio pedagógico) aos discentes que desistiram das disciplinas.

Foram apontados como pontos positivos do ensino remoto: facilidade de adaptação dos discentes de pós-graduação às atividades remotas; participação e engajamento dos alunos nas aulas e nos grupos de estudo surpreenderam; estudantes de outras instituições e cidades puderam participar ativamente de disciplinas, o que foi uma experiência muito enriquecedora.

5.4 DA AVALIAÇÃO DOS TUTORES DA UEPG

A avaliação institucional do ano letivo de 2020 foi respondida por 2 (1,92%) tutores dos 104 (100%) cadastrados no NUTEAD da UEPG. Na sequência, são apresentados os resultados referentes a cada dimensão pertencente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Eixo 5 – Infraestrutura física, além das perguntas pertinentes à Pandemia de COVID-19.

5.4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Nessa dimensão, foram abordados os itens relativos à avaliação institucional, às análises e divulgação dos resultados da avaliação, assim como a análise dos resultados dos processos de avaliações externas, e o conteúdo do relatório da autoavaliação. Os resultados desta dimensão encontram-se na Tabela 48.

No âmbito da avaliação institucional, os registros evidenciaram que 50% dos tutores consideraram que a avaliação atende às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional e 50% consideram tal questão como excelente. Já na questão da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação, 50% dos tutores consideraram suficiente e 50% muito bom.

Em relação a divulgação das avaliações externas, tais como os indicadores de qualidade e o Exame Nacional de Desempenho de Estudante para a comunidade acadêmica 50% dos respondentes considerou suficiente e 50%, excelente.

E por fim, ao questionarmos se o relatório de autoavaliação apresentava resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar o planejamento e ações da instituição 100% dos tutores consideraram como muito bom.

Tabela 48 – Tutores, Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional de maneira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	2	100
A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
A divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES) para a comunidade acadêmica ocorre de maneira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	1	50,0	2	100
O relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações de forma	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

5.4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Nesta dimensão foram abordados os itens referentes à missão da Instituição e questões relacionadas ao PDI, tais como os objetivos e metas, assim como estão atrelados às ações da Universidade. As respostas pertencentes a esta dimensão estão na Tabela 49 e 50. Com relação à missão da UEPG, o critério que foi mais apontado pelos agentes foi o de excelente (100%).

Dos respondentes, 100% informaram conhecer o PDI. Para as questões sobre as metas e objetivos do PDI e as atividades de ensino, tanto de graduação quanto de pós-graduação, 100% dos respondentes consideraram como excelente as ações estão articuladas com a missão institucional. Já em relação às atividades de extensão, 50% consideraram como suficiente enquanto os outros 50% consideraram como excelente as ações desenvolvidas, conforme dados apresentados na Tabela 50.

Tabela 49 – Tutores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A UEPG tem como missão: “produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana”. As atividades desenvolvidas na UEPG seguem essa missão de maneira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.
N: Número de respondentes
%: Percentual

Tabela 50 – Tutores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
As metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional de maneira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	2	100
Considerando as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação), as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	2	100
Considerando as atividades de extensão (atividades artísticas e culturais, memória e patrimônio cultural), as ações institucionais estão coerentes com o PDI de maneira:	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	1	50,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 51 – Tutores, Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento de planejamento que define as políticas, os objetivos, as metas e as estratégias que norteiam as ações institucionais. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG?	2	100	0	0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.4.3 Eixo 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na dimensão de infraestrutura física, as questões foram voltadas às condições das instalações de toda a universidade, tais como: tamanho, iluminação, acústica, ventilação, limpeza e conservação, segurança e acessibilidade.

Em relação aos auditórios, 50% dos tutores consideraram muito bom e 100% consideraram como muito bom. Já em relação ao espaço para atendimento aos alunos, 100% dos respondentes consideraram as instalações como muito bom (Tabela 52).

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas, 100% dos respondentes consideraram como muito bom a quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e assim como os materiais de consumo. Já para os serviços e normas de segurança 50% consideraram como suficiente, assim como as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente (Tabela 53).

Em relação à estrutura física da biblioteca, tanto o quesito espaço físico, segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física, quanto o acesso via internet, a informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão e horário de funcionamento, 50% dos respondentes consideraram como muito bom. Já em relação ao plano de atualização do acervo tanto físico quanto eletrônico 50% informaram desconhecer (Tabela 54).

Nos itens de infraestrutura relacionados a serviços de manutenção, de acesso e segurança de pessoal e de equipamentos, extintores e saídas de emergência foram avaliados como muito bom pelos tutores (Tabela 55).

Finalizando a dimensão de Infraestrutura Física, questões referentes a acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD), gestantes, pessoas com

dificuldade de locomoção e idosos os itens suficiente e muito bom foram citados de maneira uniforme, como por exemplo, acesso por rampas, corrimão e calçamento (50% suficiente e 50% muito bom). Já em relação ao elevador, 50% dos respondentes afirmaram desconhecer, como mostra a Tabela 56.

Tabela 52 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando as instalações listadas abaixo, avalie quanto a quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Auditório(s)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
Espaço para atendimento aos alunos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 53 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando os laboratórios, ambientes e cenários para PRÁTICAS DIDÁTICAS, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Quantidade; dimensão, iluminação, acústica e ventilação; limpeza e conservação; segurança e acessibilidade; e plano de atualização	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100
Serviços e normas de segurança	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
Materiais de consumo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100
Considerando a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, avalie quanto a espaço físico, acessibilidade física e condições ergonômicas, equipamentos, normas de segurança, acessibilidade digital e atualização de software, acesso à internet, serviços e suporte e plano de atualização	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%. Percentual

Tabela 54 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física

Com relação a biblioteca, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Espaço físico (dimensão, iluminação, ventilação), segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física:	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
Acesso via internet (consulta, reserva), Informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão, e horário de funcionamento:	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
Plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/ digital), considerando os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos:	1	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%: Percentual

Tabela 55 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física

Avalie os seguintes itens de infraestrutura:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A sinalização e orientação de ambientes ou blocos é	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100
Os serviços de manutenção são	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100
Os serviços de acesso e segurança de pessoal são	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	2	100
Os serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.) são	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
Os extintores, luz e saídas de emergência são	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
Infraestrutura geral do polo é	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

%; Percentual

Tabela 56 – Tutores, Dimensão: Infraestrutura Física

Considerando as instalações referentes a acessibilidade para PCD, gestantes, pessoas com dificuldade de locomoção e idosos, avalie quanto a:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Acesso por rampas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	2	100
Corrimão, calçamento	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	2	100
Elevador	1	50,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0	2	100
Vaga de estacionamento exclusiva em local apropriado	1	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

5.4.4 Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Como citado anteriormente, inserimos uma dimensão extra, denominada de Dimensão Especial, a qual avaliou o cenário da Pandemia de Covid-19. Nesta dimensão, questões sobre infraestrutura de informática disponível, aprendizado dos alunos e questões culturais foram inseridas.

O item muito bom apareceu em maior proporção (50%) para a questão de infraestrutura de informática disponível (computador, celular, internet, conexão) para as atividades síncronas e assíncronas, 50% para o aprendizado dos alunos e 100% para a experiência no uso de ferramentas tecnológicas (Tabela 57).

Para as ações culturais, tais como atividades na galeria de artes, atendimento da comunidade através de cursos de extensão, suficiente foi o item que mais apareceu (100% e 50%, respectivamente). A realização dos festivais (FUC e FENATA), os tutores avaliaram como muito bom (100%). E por fim, a comunicação com a comunidade pelas redes sociais e site oficial obteve avaliação de muito bom (50%) pelos tutores, conforme Tabela 58.

Tabela 57 – Tutores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando o ensino remoto durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A infraestrutura de informática disponível (computador, celular, internet, conexão) para as atividades síncronas e assíncronas é	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
O aprendizado dos alunos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100
Experiência no uso de ferramentas tecnológicas, inclusive o Google <i>Classroom</i>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

Tabela 58 – Tutores, Dimensão Especial – Pandemia – COVID-19

Considerando as ações culturais durante a pandemia, avalie:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenvolvimento de atividades na galeria de artes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0	2	100
Atendimento da comunidade através de cursos de extensão, em EaD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	1	50,0	2	100
Realização dos festivais FUC e FENATA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100
A comunicação com a comunidade pelas redes sociais e site oficial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	2	100

Fonte: Dados CPA, 2021.

N: Número de respondentes

#: Percentual

5.4.5 Item aberto: críticas e sugestões

O último item, críticas e sugestões, foi destinado aos tutores para que apontassem opiniões a respeito da UEPG nos mais variados aspectos. Os respondentes não fizeram nenhuma sugestão ou crítica sobre o presente questionário.

6 SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS E AÇÕES TOMADAS NOS ANOS DE 2018 E 2019

Para que o questionário de avaliação, dos anos de 2018 e de 2019, pudessem ser respondidos, cada participante recebeu um *link* de acesso pessoal, enviado no *e-mail* registrado na Instituição.

A partir do relatório geral do resultado da autoavaliação dos anos de 2018 e 2019, o qual teve como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, foi realizada uma tabulação de dados específicos de cada setor de conhecimento a partir das respostas dos alunos (graduação e pós-graduação), dos professores e dos agentes universitários, para apresentá-los em reuniões setoriais. Nas apresentações setoriais a CPA sempre foi questionada sobre o destino dos dados apresentados.

Neste contexto, atendendo a uma demanda da comunidade universitária, solicitamos às Pró-reitorias e órgãos suplementares que analisassem as questões pertinentes ao seu órgão, a fim de responder o que a UEPG faz com os resultados da avaliação institucional e quais as possíveis mudanças observadas a partir dela.

Para tal, tabulamos os dados que pudessem estar articulados com cada órgão (Pró-Reitorias e órgãos suplementares da Instituição) e pedimos para que analisassem as informações e nos retornassem, para que pudéssemos socializar com os Setores. As informações serão aqui apresentadas de forma resumida. Salientamos que dependendo da dimensão e/ou questão um ou mais órgão(s) foi(ram) envolvido(s) para a análise.

Desta forma, apresentaremos a seguir, as ações desenvolvidas por cada um dos órgãos envolvidos no processo de autoavaliação institucional (separado por Pró-Reitoria e órgãos suplementares, quando necessário).

6.1 RESULTADOS E ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2018

No ano de 2018, primeiro ano do ciclo avaliativo, dois eixos e quatro dimensões foram avaliados, sendo eles: Eixo 3 – Políticas acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes e Eixo 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nesta dimensão, as Pró-Reitorias envolvidas na análise dos dados foram de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa (PROPESP) e de Extensão (PROEX), como segue:

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) ao ter acesso às questões de sua competência para a dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, analisou e informou que:

Nesta dimensão, para os alunos e professores, considerando as perguntas “...os aspectos participação/ realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) dos discentes, eles estão previstos/ implantados de maneira” e “... os aspectos de produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) dos discentes, eles estão previstos/ implantados de maneira”, aproximadamente 60% a 64% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Para os professores, considerando a pergunta “... monitoria e/ ou nivelamento aos estudantes está previsto/ implantado de maneira”, aproximadamente 53% dos respondentes avaliaram como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Com relação aos índices levantados sobre monitoria, infere-se que estes dados foram em sua maioria considerados insuficientes. Entretanto, esta perspectiva demonstra que os vários movimentos realizados pela PROGRAD, nos últimos dois anos letivos, por meio da Diretoria Acadêmica, estão sendo assertivos, tendo em

vista que esse processo vem sendo repensado ano a ano, objetivando propiciar à comunidade um processo cada vez mais democrático, amplo e transparente, utilizando-se para isso os mecanismos digitais disponíveis, seja pelo Protocolo de Serviço de Informação (SEI) da UEPG, seja pela Plataforma Digital do Acadêmico *On-Line* de modo a melhor atender a comunidade docente e discente.

E por fim, no tocante à produção científica da comunidade discente, sugere-se a ampliação da divulgação a respeito de iniciativas como o PET e o PIBID, para atrair um número maior de interessados e, com isso, alcançar melhores índices nos itens que avaliam este ponto.

Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP)

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP), ao ter acesso às questões de sua competência para a dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, analisou e informou que:

Entre os agentes universitários, as três primeiras questões a seguir foram as que apresentaram os maiores percentuais de respostas negativas e que merecem destaque, sendo elas: “Sobre as publicações científicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, em que 50% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 50,46% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Já na questão “Sobre as publicações didático-pedagógicas, as ações de estímulo estão previstas /implantadas de maneira” indicaram que 47% informaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Para a questão “Sobre o auxílio para participação em eventos, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 49% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Na questão “As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica estão previstas /implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira”, 5,4% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 12,31% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “Sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 2,1% indicaram desconhecer, não há, ou que é

insuficiente e 1,8% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “Sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 6,3% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 11,41% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A legislação para as atividades de pesquisa da UEPG é”, 3,9% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 13,81% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A periodicidade de eventos científicos na UEPG é”, 3,9% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 13,81% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A divulgação das atividades de pesquisa está sendo feita de maneira”, 5,7% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 12,01% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “O sistema de inscrição e gestão dos acadêmicos de iniciação científica atende a sua finalidade de maneira”, 5,1% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 12,61% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira”, 9,01% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 8,71% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Entre os professores, na referida dimensão, as cinco primeiras questões apresentadas a seguir são as que apontaram os maiores percentuais de respostas negativas, e que merecem destaque, sendo elas: “Sobre as publicações científicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira” em que 36% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Já na questão “Sobre as publicações didático-pedagógicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 41% informaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Para a questão “Sobre o auxílio para participação em eventos, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 51% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Considerando o item “O número de bolsas de pós-graduação (stricto sensu) para discentes atende à demanda de maneira”, 55% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Já para “Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira”, 52% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Na questão “As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas

estabelecidas de maneira”, 9,71% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 66,98% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “Sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 5,78% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 8,77% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “Sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 27,05% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 49,81% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “Sobre o incentivo à submissão de projetos, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 33,96% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 66,05% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A legislação para as atividades de pesquisa da UEPG é”, 14,36% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 62,5% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A periodicidade de eventos científicos na UEPG é”, 16,04% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 60,81% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “As atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão de maneira”, 24,63% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 52,24% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A divulgação das atividades de pesquisa está sendo feita de maneira”, 29,11% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 47,76% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Entre os alunos, nesta dimensão, as questões que apresentaram os maiores percentuais de respostas negativas e que merecem destaque são: “Sobre as publicações científicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, em que 40% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Na questão “Sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 2,18% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 4,2% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “Sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira”, 14,02% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 29,18% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A periodicidade de eventos científicos na UEPG é”,

12,48% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 31,22% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “As atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão de maneira”, 9,56% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 24,72% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”. Na questão “A divulgação das atividades de pesquisa está sendo feita de maneira”, 12,36% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 21,92% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Diante desses resultados, a PROPESP informou que:

Na dimensão "A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão", os resultados da autoavaliação de 2018, referentes à Pesquisa, demonstrou que nas três categorias (Agentes, Professores e Alunos), os resultados da avaliação foram bastante satisfatórios evidenciando que as ações de regulamentação, gestão e resultados da pesquisa institucional têm alcançado de maneira assertiva os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPG.

Um ponto negativo do processo de autoavaliação diz respeito a auxílio financeiro para participação em eventos, o qual 50,93% dos professores indicaram desconhecer. Recursos financeiros para atender parte da demanda dos docentes da instituição têm sido disponibilizados através da Fundação Araucária (FA), visando contemplar professores por meio de edital específico da Diretoria de Pesquisa (DIPES) da PROPESP para auxílio financeiro para participação em eventos científicos nacionais e internacionais. A PROPESP também vem orientando os Programas de Pós-Graduação (PPG's) sobre a possibilidade de usar os recursos do PROAP para auxílio à participação de eventos.

Os maiores problemas encontrados referem-se às ações de estímulo às publicações científicas, porém estas envolvem custos relacionados à revisão dos textos a serem encaminhados para periódicos internacionais e eventuais taxas relacionadas aos custos de editoração e publicação. Infelizmente, devido a restrições orçamentárias e a não previsão da PROPESP para essa finalidade, tal ação é impossibilitada. Por outro lado, os PPG's são informados de que podem disponibilizar recursos oriundos do PROAP/CAPES e PROAP/UEPG para esta finalidade.

Outro aspecto levantado é a falta de bolsas para discentes; nesse aspecto os PPG's possuem uma dependência direta de órgãos de fomento estadual e federal. Assim, sempre que há disponibilidade de editais, toda a comunidade acadêmica é devidamente informada e convidada a encaminhar propostas.

As ações estabelecidas pela DIPES/PROPESP têm sido no sentido de buscar auxílio financeiro junto a órgãos de fomento como a Fundação Araucária, bem como ampliar os recursos próprios da instituição visando atender aos docentes e acadêmicos junto aos Setores do Conhecimento. Adicionalmente, a Diretoria de Pós-Graduação (DIPOS), vem incentivando os PPG's *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) a utilizarem os recursos federais via PROAP-CAPES para atender as demandas de auxílio financeiro de docentes e discentes da pós-graduação para participação em eventos científicos.

Ademais, a equipe da PROPESP está dialogando com o escritório de assuntos internacionais para estabelecer uma estratégia de criação de um núcleo para revisão de manuscritos em diferentes línguas estrangeiras.

Além disso, a DIPES/PROPESP tem intensificado as ações de gestão no sentido de aumentar os recursos captados via órgãos oficiais de fomento (Fundação Araucária e CAPES) através de editais específicos, bem como aumentar os recursos próprios institucionais para auxiliar os docentes e os discentes para participarem de eventos científicos nacionais e internacionais, bem como melhorar a divulgação de editais para obtenção de bolsas e recursos para publicação. Mais uma vez, devido às restrições orçamentárias, não é possível que a própria instituição assuma esses custos.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX), ao ter acesso às questões de sua competência para a dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, analisou e informou que em relação ao indicador que questionou a efetividade das ações de estímulo às publicações didático-pedagógicas, além de manter todas as orientações sobre publicação em seu *site*, a PROEX realiza ainda chamada pública anual estimulando a comunidade universitária a submeter suas obras, tornando claros os

procedimentos e a disposição em ampliar seu catálogo. A PROEX sempre focou este processo de divulgação junto ao corpo docente, enviando a chamada por via eletrônica aos setores de conhecimento, departamento e listas de *e-mails* institucionais docentes. Diante do resultado, o qual aponta que 35,74% dos agentes universitários desconhece as ações de estímulo à publicação, a PROEX, procurará, a partir de agora, inseri-los nas listas de transmissão, bem como protocolar a Chamada via SEI incluindo as instâncias administrativas nos destinatários.

Já em relação à aproximação de atividades entre pró-reitorias, esta tem se dado através de ações como:

- Aproximação da gestão de extensão com pró-reitorias afins através de interlocução e diálogo entre elas (extensão, graduação, assistência estudantil e pesquisa) para o avanço de questões institucionais. Exemplos dessas ações: discussão sobre novo regulamento interno referente às Ligas Acadêmicas, preparação de editais conjuntos de bolsas (PIBIS), curso de formação com pesquisadores e extensionistas sobre temática específica (Metas do Milênio e Desenvolvimento Sustentável) em preparação para atender edital da Universidade Sem Fronteiras-2020 (SETI);

- Assistência a professores, colegiados e departamentos no que se refere à curricularização da extensão (atendimento a demandas através de reuniões);

- Assessoria a professores extensionistas na elaboração de projetos de extensão;

- Finalização do processo de legislação sobre curricularização da extensão (ANEXO DA RESOLUÇÃO CEPE No 2020.6);

- Revisão da legislação da PROEX (Termo de Voluntariado, o qual está finalizado; revisão da legislação interna das Ligas Acadêmicas, em andamento em parceria com outras pró-reitorias. Ainda, está em planejamento a revisão do regulamento da Comissão da Extensão, bem como da Resolução de Programas e Projetos de Extensão;

- Melhoria (em andamento) no sistema interno para inserção de novos Projetos de Extensão, cursos e eventos, considerando as novas ferramentas sociais durante e pós-pandemia para a realização de *lives*;

- Busca permanente para a ampliação de bolsas junto a órgãos de fomento. Em 2020 houve aumento de 50% na demanda de bolsas, isto se deu pela propagação dos editais;
- Expansão nas propostas de cursos e eventos de extensão e, também, nas propostas de projetos de extensão;
- Assessoria e acompanhamento no planejamento e elaboração de ações extensionistas (colaboração na confecção de planilhas financeiras, documentação em geral, elaboração de editais, relatórios etc.)
- Integração entre os projetos de extensão da instituição através de eventos de extensão – CONEX e EAEX;
- Designação de espaço físico para permanência dos projetos vinculados a Universidade Sem – Fronteiras;
- Constituição de equipes multidisciplinares para elaboração e acompanhamento de chamadas públicas de financiamento para projetos de pesquisa e extensão, como por exemplo, equipe formada por Economia e Agronomia para discussão e elaboração de Projetos de Bio Energia da FA.

Dimensão: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão foram consultadas as pró-reitoras de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa (PROPESP), de Extensão (PROEX), de Assuntos Estudantis (PRAE), de Assuntos Administrativos (PROAD) e de Planejamento (PROPLAN), assim como os órgãos suplementares: Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta à Distância (NUTEAD), Coordenadoria de Comunicação Social (CCOM), Escritório de Relações Internacionais (ERI) e ouvidoria. Nesta dimensão, as várias questões levantadas estão sumarizadas conjuntamente (sem a separação por pró-reitoria e órgão suplementar) a seguir.

Várias questões relacionadas com a comunicação com a sociedade, tanto interna como externa, foram elencadas neste item. No que se refere a esta, o critério que foi mais apontado pelos respondentes (agentes, discentes e docentes) foi o de

suficiente para avaliar o acesso da comunidade externa aos resultados da avaliação. Mas também houve um número significativo dos respondentes afirmando desconhecem como as informações chegam até a comunidade, por exemplo.

Diante desse cenário, estas respostas foram levadas até as Pró-Reitorias e órgãos suplementares responsáveis por esta ação para que pudessem ter conhecimento do fato. As Pró-Reitorias avaliaram os dados obtidos nesta pesquisa e retornaram à DAI informando as ações que estavam/estão sendo realizadas. Especificamente no quesito de comunicação com a sociedade, foram praticamente unânimes os investimentos nas reestruturações dos *sites*, divulgações das ações realizadas nas páginas oficiais, tanto da UEPG quanto dos órgãos em questão, e ainda a ampla divulgação nas redes sociais.

Reuniões com maior frequência com os coordenadores dos cursos de graduação para melhorar a comunicação no processo de andamento da UEPG também foram relatadas pela PROGRAD, por exemplo.

A PROEX relatou ainda que ampliou a divulgação de informações sobre as ações e eventos de extensão no *website* tanto da pró-reitoria quanto no *site* da UEPG, bem como nas mídias externas (Jornais, programas de TV e redes sociais). Neste sentido, o *website* da PROEX e da UEPG tem evidenciado ações extensionistas relacionadas à Pandemia da Covid-19, assim como em relação a outras atividades realizadas no âmbito da extensão.

Além disso, melhoria quanto à clareza e à proeminência nas informações no website da PROEX, através de destaques nos anúncios, sobretudo no que se refere aos editais de bolsas e resultados de concorrência de editais e projetos; e incremento no *layout* dos e-books no *website*; e revisão geral do tutorial do sistema de inscrição de bolsas de extensão também foram ações realizadas por esta pró-reitoria

O NTI vem atuando em conjunto com diversos órgãos da instituição na tentativa de melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa. Infelizmente, a falta de pessoal faz com que o trabalho ocorra de forma lenta, mas sempre contínuo.

A implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), garantiu celeridade ao andamento de processos que antes tramitavam de maneira física, agilizando também o desdobramento dos mesmos.

A melhoria nas páginas da UEPG, e dos órgãos em específico, incrementa substancialmente a transparência e a comunicação com a sociedade (interna e externa). A implementação de matrículas *on line*, por exemplo, além de agilizar o processo, trouxe transparência à ação.

A migração e a integração para nova plataforma, *GSuite (Gmail)*, graças ao convênio firmado com a empresa Google, disponibilizou o uso de uma ferramenta em constante desenvolvimento e atualização pela multinacional. Tal ação proporcionou melhorias imediatas, como cota de uso por usuário sem limites (anteriormente era necessário limitar o espaço destinado a caixa de *e-mail*), integração com agenda, área de compartilhamento de arquivos em nuvem, dentre outros.

Políticas de acolhimento aos calouros têm sido realizadas para que estes não se sintam desamparados ao ingressarem na UEPG.

No caso do acesso da comunidade externa às informações acerca da produção tecnológica, destacaram-se com maior percentual para a avaliação “desconheço” e “insuficiente”. A AGIPI enfatizou que vem trabalhando para melhorar a comunicação com a comunidade interna e comunidade externa, fato este que se materializa na efetivação do HUB de Inovação da UEPG, que resolverá parte significativa dos problemas apresentados, principalmente pela presença dos alunos e professores neste espaço, e pelas parcerias que estão sendo efetivadas para a criação do Ecossistema.

Dimensão – Política de Atendimento ao Estudante

Nesta dimensão, as pró-reitorias envolvidas na análise dos dados foram as de Graduação (PROGRAD) e de Assuntos Estudantis (PRAE), além dos órgãos suplementares Escritório de Relações Internacionais (ERI) e Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta à Distância (NUTEAD). A seguir, as suas considerações.

Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)

Nesta dimensão, para os alunos e professores, considerando as perguntas “... os aspectos participação/ realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) dos discentes, eles estão previstos/ implantados de maneira” e “... os aspectos de produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) dos discentes, eles estão previstos/ implantados de maneira”, aproximadamente 60% a 64% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Para os professores, considerando a pergunta “A monitoria e/ ou nivelamento aos estudantes está previsto/ implantado de maneira”, aproximadamente 53% dos respondentes avaliaram como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Com relação aos índices levantados sobre monitoria, infere-se que essas ações foram em sua maioria considerados insuficientes. No entanto, os vários movimentos realizados pela PROGRAD, nos últimos dois anos letivos, por meio da Diretoria Acadêmica, estão sendo assertivos, tendo em vista que esse processo vem sendo repensado ano a ano, objetivando propiciar à comunidade um processo cada vez mais democrático, amplo e transparente, utilizando-se para isso dos mecanismos digitais disponíveis, seja pelo Protocolo Digital SEI da UEPG, seja pela Plataforma Digital do Acadêmico *On-Line* de modo a melhor atender a comunidade docente e discente.

No tocante à produção científica da comunidade discente, sugere-se a ampliação da divulgação a respeito de iniciativas como o PET e o PIBID, para atrair um número maior de interessados e, com isso, alcançar melhores índices nos itens que avaliam este ponto.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Na questão “A acessibilidade aos estudantes está prevista/ implantada de maneira”, 51,58% dos docentes indicaram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”;

nesta mesma questão, 60,45% dos alunos indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Tratando-se das questões “A assistência social e psicológica aos estudantes está prevista/ implantada de maneira” e “A assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiro está prevista/ implantada de maneira”, os professores e alunos indicaram, em média e nesta ordem, 68,49% e 65,40% “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Para a questão “O acolhimento aos estudantes ingressantes está previsto/ implantado de maneira”, os professores e alunos apontaram, respectivamente, 62,21% e 66,06% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Os segmentos professores e alunos, a propósito da questão “Os programas de apoio aos estudantes estrangeiros estão previstos/ implantados de maneira”, indicaram, na devida ordem, 66,51% e 66,90% as opções “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Por este recorte, notou-se que, em ambos os segmentos, predominam avaliações registradas como “desconheço” ou “insuficiente” nas questões que tratam sobre programas e assistência a estudantes estrangeiros, e assistência social e psicológica aos estudantes. Diante desses resultados, a PRAE informou o que segue abaixo.

Com a necessidade de ampliação dos projetos e ações voltadas ao desenvolvimento do corpo discente, contexto de reflexão inerente às diversidades em seus aspectos de gênero, étnicos, raciais e habilidades especiais, criou-se a PRAE (Resolução Univ. nº 33 de 13 de dezembro de 2018), órgão diretamente vinculado à Reitoria da UEPG, que fundamenta suas atividades na integração e qualidade de vida da comunidade discente.

Nessa perspectiva, a estrutura organizacional mantém construção permanente, planejamentos, projetos, programas e execução das atividades articuladas às demais pró-reitorias e secretarias institucionais, assim como parcerias externas, visando zelar pela equidade de direitos da comunidade estudantil universitária.

Em diálogo constante com os aspectos educacionais, sociais e culturais, as ações buscam aprimorar a política assistencial aos acadêmicos, seja na elaboração

das normas, reflexão significativa das mesmas, ou ainda, nas atividades que integram a convivência da diversidade de grupos em suas amplas necessidades.

Integrando a PRAE, a Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade busca promover a tolerância e o respeito mútuos, agindo para prevenir, coibir e combater quaisquer atos de discriminação, assédio ou opressão envolvendo os estudantes e demais membros das comunidades interna e externa, enquanto a Diretoria de Assistência Estudantil busca aprimorar a política assistencial estudantil, orientando e implementando intercâmbios e promoções educacional, cultural e social, e ainda, assistência social e psicológica aos estudantes e assistência estudantil.

A PRAE, junto aos demais órgãos, vem atuando fortemente durante a Pandemia do COVID-19 para oferecer condições para que o aluno consiga continuar os seus estudos, evitando a evasão.

Tem realizado atendimento coordenado e sistemático a todos os estudantes indígenas da UEPG, para verificação da situação pessoal e social de cada um. Os povos indígenas são populações mais vulneráveis a COVID-19, por isso, foram eles os primeiros estudantes da UEPG a receberem o atendimento emergencial da PRAE.

Bolsas de permanência foram concedidas a 82 estudantes (até junho de 2020), sendo que 20 estudantes recebem bolsa permanência que compõem o quadro efetivo de bolsas que a UEPG dispõe de forma oficial, ou seja, sem considerar o momento de exceção de pandemia.

Quanto à bolsa permanência, sublinha-se que, conforme art.7 da Resolução CA N° 095, de 17 de abril de 2017,

A bolsa permanência consiste em auxílio financeiro destinado a acadêmicos, regularmente matriculados na UEPG, que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de assegurar a permanência do acadêmico na Instituição e o regular prosseguimento de seus estudos. (UEPG, 2017)

As 62 bolsas de permanência correspondem à ampliação do atendimento, considerando o contexto da Pandemia COVID-19. Tal ampliação pontual teve como pressuposto a Resolução CA – N° 2020.61, que permitiu a destinação de recursos para atender demandas de estudantes que haviam ficado na lista de espera do edital PRAE n° 04/2020.

Além disso, os estudantes (que solicitaram) receberam suporte para continuarem seus estudos de forma remota. Para tal, foram disponibilizados: 104 *notebooks*, 107 acessos à *internet*, 4 *smartphone*, além de 67 computadores fixados nos laboratórios de informática da UEPG.

Além dessas ações, cestas básicas e um auxílio emergencial no valor de R\$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) foram pagos aos estudantes em situação de vulnerabilidade. As verbas para o pagamento do auxílio e para a compra das cestas básicas são provenientes da FAUEPG e os recursos financeiros são provenientes de doação da comunidade interna e externa da UEPG.

Escritório de Relações Internacionais (ERI)

Para a questão “A assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiro está prevista/ implantada de maneira”, apontou-se 67,27% e 63,53% como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”. Para a questão “Os programas de apoio aos estudantes estrangeiros estão previstos/ implantados de maneira”, os professores indicaram 66,51% e os alunos reportaram 66,89% como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Observou-se que, para os dois questionamentos, os maiores percentuais foram indicados como “desconheço”, com, em média, 55,74% para os alunos, e 44,12% para os professores. Dessa forma, o ERI destacou que diversas ações veem sendo realizadas, tais como: criação de canais de comunicação com a comunidade acadêmica e comunidade internacional; reformulação do *Website* (informações em duas línguas estrangeiras – espanhol e inglês); novas formas de acesso à informação sobre bolsas, oportunidades internacionais e editais; criação de identidade visual do ERI; ampliação da comunicação em Idiomas estrangeiros (Espanhol e Inglês); produção de material informativo em idioma estrangeiro; fortalecimento de parcerias com diversos setores da UEPG, dentre outras.

Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e à Distância (NUTEAD)

Ainda na dimensão Política de Atendimento ao Estudante, considerando as questões referentes à coordenação dos cursos de graduação a distância (EaD) e à coordenação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* EaD, o segmento professores avaliou com média de 87,49% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, com maioria de 42,52% (média) para “muito boa”. Para as mesmas perguntas, o segmento alunos avaliou a coordenação dos cursos de graduação EaD e pós-graduação *lato sensu* EaD com média de 81,37% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, preponderância média de 33,96% para “muito boa”.

Para as questões referentes aos cursos de graduação a distância (EaD) e aos cursos de pós-graduação *lato sensu* EaD de modo geral, o segmento professores apontou, em média, 78,53% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, com predominância de 37,19% (média) para “muito boa”. Considerando o segmento alunos, as mesmas perguntas foram avaliadas com média de 78,42% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, com média de 30,74% para “suficiente” e 31,32% para “muito boa”.

Assim sendo, o NUTEAD comunicou o que segue:

Desenvolvimento do sistema de *e-mail* que notifica alunos inativos no AVA de Graduação; Aumentou do uso das redes sociais (divulgação de cursos, informativos, e como canal de suporte) e notícias do portal; Atendimento aos Calouros via grupo de *Whatsapp* das secretarias de curso e suporte técnico NUTEAD com o objetivo de agilizar o processo de esclarecimento das dúvidas dos estudantes; Produção de conteúdo didático-pedagógico que permita a mediação de professores formadores e tutores, com o objetivo de promover o processo de ensino-aprendizagem, estruturado na linguagem dialógica que considera a autonomia do estudante no desenvolvimento de sua capacidade cognitiva; *Lives* de acolhidas aos calouros com apresentação da UEPG, do NUTEAD, dos Cursos, do AVA e dos cronogramas específicos de atividades. Com essas ações é possível manter a interação ágil entre estudantes, professores e equipes NUTEAD; manter a oferta de Cursos de extensão ao público interno e externo à UEPG e ainda, permite analisar os instrumentos avaliativos permanentemente para melhoria do trabalho administrativo, didático-pedagógico e relacional do NUTEAD.

Dimensão: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) e os órgãos suplementares Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta à Distância (NUTEAD) se manifestaram como segue:

Pro-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)

Na referida dimensão, para os segmentos avaliados (agentes, professores, alunos), considerando a questão “A autonomia dos órgãos de gestão e colegiados na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira”, em média 70,32% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Para as questões “A relação interpessoal com o seu chefe imediato” e “A relação interpessoal com demais colegas de trabalho”, os professores e agentes indicaram, respectivamente e em média, 89,27% e 93,39% “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Quanto às questões “A participação da sociedade civil na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira” e “A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de técnicos-administrativo para atender a Instituição”, apontaram em média, respectivamente, 66,36% e 70,73% as opções “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Considerando as questões “A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que o número de profissionais qualificados para atender a Instituição”, “A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a qualidade dos materiais e equipamentos” e “A participação dos estudantes na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira”, os segmentos agentes e professores indicaram, em média e respectivamente, 56,50%, 53,93% e 52,65% “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”, enquanto que o segmento aluno, para as mesmas perguntas, indicou, respectivamente 70,22%, 64,35 % e 55,21% “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Para os três segmentos (agentes, alunos e professores), considerando as questões “Os incentivos para o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI)”, “A quantidade do Equipamento de Proteção Individual (EPI)” e “A qualidade do

Equipamento de Proteção Individual (EPI)”, obteve-se, respectivamente e em média, 52,30%, 58,65% e 59,51% indicações de “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Na questão “A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade dos materiais e equipamentos seja”, o segmento professores indicou 62,87% como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”, enquanto o segmento aluno, para a referida pergunta, apontou 60,59% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

No segmento agentes, para a questão “A participação dos técnicos-administrativos na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira”, 55,85% indicaram “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, e este mesmo segmento, para a questão “O plano de carreira do corpo técnico-administrativo tem sido implantado de maneira”, apontou 57,66% como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Com relação ao segmento professores, para as questões “A participação dos professores na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira” e “O plano de carreira do corpo docente tem sido implantado de maneira”, indicou-se 75,75% e 76,49% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”; ao passo que, para a questão “A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de professores para atender a Instituição”, o referido segmento apontou 61,20% como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

Com respeito ao segmento alunos, para as questões “Os critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados estão definidos de maneira” e “A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a quantidade de técnicos-administrativo para atender a Instituição seja”, indicou-se, respectivamente, 53,79% e 62,40% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Acompanhando os referidos dados, verificou-se que existem itens em comum aos três segmentos que receberam avaliações negativas. Trata-se de itens que dizem respeito à quantidade e à qualidade de EPI's. Em comum aos segmentos agentes e professores, percebeu-se avaliação negativa para itens que dizem respeito à disponibilidade em quantidade de profissionais e técnicos-administrativos para atender a demanda institucional. Além disso, no segmento agentes, notou-se avaliação negativa para o item da implementação do plano de carreira técnico-administrativo.

Diante disso, a PRORH informou o que segue.

O desenvolvimento da carreira dos agentes universitários é motivado pelo tempo e pelo desenvolvimento da cultura e aprendizado constante, através de certificação de cursos de curta duração, bem como formação em níveis superiores aos exigidos pela estrutura da carreira. Neste sentido, a Diretoria de Qualidade de Vida e do Trabalho (DQVT), e a Diretoria de Carreiras (DICAR), atuam de forma a oportunizar cursos de aperfeiçoamento e treinamento necessários ao desenvolvimento dos agentes na carreira, bem como atuam de forma a proporcionar e implantar aos agentes aquelas vantagens que dependem apenas do transcurso do tempo nos termos da legislação e política institucional.

Em relação ao desenvolvimento da carreira do corpo docente, está se desenrola de maneira diferenciada, sendo que, à exceção dos adicionais por tempo de serviço (que são integrados à remuneração dos professores à medida da passagem do tempo), as progressões intra e interclasse dependem de pontuações, requerimentos e memoriais a cargo do docente. A divisão de DICAR, bem como a Seção de Política Docente, atuam auxiliando nos momentos necessários dos processos de memoriais descritivos para avanços intraclasse.

No aspecto quantidade de equipamentos, a gestão vem buscando constantemente atuar na modernização de equipamentos e na dimensão qualidade-quantidade dos agentes e professores na medida das restrições orçamentárias impostas pelas condições econômicas e políticas do estado.

Em relação aos equipamentos de proteção individual a maioria das respostas centraram-se em desconhecer o incentivo, distribuição, quantidade e qualidade dos equipamentos de proteção individual, fato este que se pode considerar como dentro de uma normalidade, pois, em sua grande maioria, agentes, professores e estudantes não têm necessidade de utilização destes equipamentos, nos termos das Normas Brasileira de Regulamentação (NBR).

Da mesma forma, também a cargo da DQVT que, pela seção específica de medicina e segurança do trabalho, distribui os EPI's àqueles que, devido a sua função e pela regulação das NBR's, têm a obrigatoriedade e necessidade de uso dos diversos equipamentos específicos para sua segurança, assim como orienta o correto uso dos equipamentos, seja por informações individualizadas, ou através de

instruções escritas, ou mesmo pela realização de cursos para atuação, tais como para laboratoristas, para trabalhos em altura, formação de brigadistas de incêndio e outros.

Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

O item a respeito do “sistema de registro acadêmico” apresentou desempenho similar nos segmentos professores e alunos, na faixa de 45% para “muito boa” e “excelente” e 32% para “suficiente”. Com base nestes dados, o NTI informou o que segue.

No que se refere às matrículas, foi implementado um modelo novo, totalmente *online* (por meio digital – *internet*) para a entrada dos acadêmicos de graduação. Tal reformulação foi realizada por um projeto de oito meses, em conjunto com NTI e PROGRAD.

Já em relação aos demais itens de “registro”, citados no item anterior, e na totalidade do sistema de gestão acadêmica, foi iniciada a migração para uma nova plataforma, padronizada em relação à tecnologia no âmbito do NTI. Tal ação, além da modernização do sistema, permitirá a melhoria de diversos pontos de uso e de maior abrangência em conformidade com os processos de gestão acadêmica da graduação.

Tendo em vista a migração de sistema de alta complexidade e volume de funcionalidades, em relação ao número reduzido de profissionais que podem ser alocados no projeto, estimamos que nos próximos dois anos esta ação será realizada, também com a inserção de novos sistemas complementares em mídias modernas.

Núcleo de tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD)

Referente à questão do registro acadêmico, para os segmentos professores e alunos, a mesma recebeu como resposta uma média de 82,13% como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, com maioria de 34,47% para “suficiente”.

Para a pergunta “A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de tutores a distância para atender os cursos EaD seja”, os professores e alunos avaliaram, com média de 69,45%, como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”.

Já para a questão “A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de tutores presenciais para atender os cursos EaD seja”, 75,73% dos alunos avaliaram como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, enquanto 51,69% dos professores avaliaram como “desconheço”, “não há” ou “insuficiente”.

A partir do que foi analisado, o NUTEAD informou o disposto a seguir.

Atualização das interfaces de *login* do AVA e Portal NUTEAD; Gestão institucional tem permitido e possibilitado, conforme normativas do Convênio CAPES, a quantidade de tutores presenciais e online para atender os cursos EaD; Atualização dos servidores, melhorando a capacidade de carga dos servidores relacionados aos AVAs; Aprimoramento da comunicação por *e-mail*, através de *templates*; Manutenção da quantidade de tutores e da função do Coordenador de Tutoria para colaborar com as atividades pedagógicas próprias da Educação a Distância, conforme normativas reguladas pela CAPES; Reunião com regularidade para orientação e esclarecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades na EaD; Atualização de materiais didáticos-pedagógicos no AVA; Produção de E-books interativos e disponibilizados no AVA; Reformulação dos sistemas de inscrição, melhorando a experiências de usuário; Pesquisa de comportamento de usuário para aplicar otimizações na interface; Manutenção da quantidade de tutores, assim como da função do Coordenador de Tutoria, conforme normativas do Convênio CAPES, para colaborar com as atividades pedagógicas e realização de atividades formativas junto aos tutores para aprimoramento das ações educativas de mediação com os estudantes; Manutenção das reuniões de orientações e formação de professores para o trabalho na EaD; Elaboração do processo de avaliação interna destinada à professores formadores e tutores atuantes na EaD; Revistar o Projeto Político Pedagógico do NUTEAD; Manutenção da oferta de Cursos Formativos para tutores e professores da EaD.

6.2 RESULTADOS E ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2019

Já no ano de 2019, dois eixos e três dimensões foram avaliados, sendo eles: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição e Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Política de Pessoal e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

A seguir serão apresentados os resultados e as respostas das Pró-reitorias e órgãos suplementares, de acordo com a competência em cada dimensão.

Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, as Pró-Reitorias envolvidas na análise dos dados foram as de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa (PROPESP), de Extensão (PROEX), de Planejamento (PROPLAN) e de Recursos Humanos (PRORH), assim como a Coordenadoria de Comunicação Social (CCOM) e a Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI).

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Quando questionados sobre as relações da universidade com outros setores da sociedade, a maioria dos agentes universitários (pouco mais de 50%) consideraram as ações institucionais suficientes, muito boas ou excelentes. O restante considerou insuficientes ou que não há ações nesse sentido. Cerca de 23% responderam desconhecer o assunto.

No segmento alunos, também foi alto o percentual de desconhecimento (32,73%), muito embora cerca de 48% tenham considerado serem as ações suficientes, muito boas ou excelentes.

Quanto ao segmento professores, cerca de 50% dos respondentes consideraram suficientes, muito boas ou excelentes as ações institucionais, sendo que há ainda um alto percentual de desconhecimento (23,53%).

Considerando o exposto, as ações que estão sendo e que serão realizadas a partir dos resultados desta avaliação institucional serão apresentadas a seguir.

As respostas indicam que há ainda uma grande necessidade de serem mais bem divulgados os dados a esse respeito para a comunidade universitária. No âmbito da PROGRAD, apesar da atipicidade do ano de 2020, em razão da Pandemia da COVID-19 e a necessidade de serem centradas as forças na implantação do ensino remoto emergencial, estão sendo adotadas medidas de padronização dos procedimentos e de organização dos dados dos projetos desenvolvidos, assim como dos convênios estabelecidos e que possibilitam a realização de projetos de ensino em parceria com os setores público e produtivo, assim como com o mercado de trabalho.

No ano de 2020, a PROGRAD trabalhou no sentido de possibilitar a implantação do ensino remoto emergencial, reforçando parcerias que já existiam para possibilitar que as atividades de ensino pudessem se desenvolver sem prejuízos para o aprendizado.

Na reestruturação que está sendo feita no âmbito da Pró-reitoria, uma das medidas que serão adotadas diz respeito à melhoria na divulgação dos projetos e convênios estabelecidos pela PROGRAD.

Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP)

Para os agentes, no quesito dos “resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira”, o maior percentual foi de 33,89%, categorizado como suficiente no segmento de agentes universitários.

Para os alunos, no quesito dos “resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira”, o maior percentual foi de 31,45%, categorizado como suficiente no segmento de alunos.

Para os professores, no quesito dos “resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo

divulgados de maneira”, o maior percentual foi de 38,12% categorizado como suficiente no segmento de professores.

Na dimensão “Responsabilidade social da instituição”, mais especificamente “Os resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira”, existem diversas ações que têm sido feitas. Uma delas é a modernização de *websites* de diversos Programas de Pós-Graduação e das Diretorias e Divisões da PROPESP. A adoção de *layouts* mais modernos e com conteúdo atualizados com mais frequência permite um crescimento da visibilidade como um todo. A PROPESP inclusive coloca à disposição dos programas a divulgação de eventos, defesas e editais na sua própria página.

Outro ponto importante nessa dimensão é a realização de eventos, que podem ser tanto no contexto de graduação, como de pós-graduação ou institucional. Os eventos têm um papel relevante na multiplicação de divulgação de informação, permitindo uma ampla divulgação. Destacamos a realização anual do evento Institucional de Iniciação Científica- EAIC, em que os alunos dos diferentes programas institucionais de Iniciação Científica (PIBIC, BIC e PROVIC) e o programa itinerante entre as IES Paranaenses, o EAITI (PIBITI), apresentam de forma oral os resultados das suas pesquisas desenvolvidas durante o período de IC.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Nesta dimensão, quanto à pergunta “A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG está sendo implementada de maneira”, os professores, os alunos e os agentes indicaram uma média de 72,84% como “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com prevalência de 38,45% para “suficiente”.

Quanto aos questionamentos que se referem à responsabilidade social da instituição a respeito da memória e patrimônio cultural, produção artística, cultura e esporte, os agentes, alunos e professores assinalaram uma média de 69,44% para “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com média de 34,63% para “suficiente”.

Considerando a pergunta “As ações propostas pela UEPG para a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira”, os segmentos agentes, alunos e professores indicaram, com média de 65,61%, “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com média preponderante de 36,79% para “suficiente”.

Para as perguntas acerca do desenvolvimento de boas práticas para o bem-estar individual e para o convívio social da comunidade da UEPG, os segmentos agentes, professores e alunos responderam, com média de 65,65%, “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com média de 38,89% para “suficiente”.

A respeito da questão “Os resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira”, os alunos, agentes e professores apontaram 63,65% em média como “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com maioria de 34,49%, em média, para “suficiente”.

Diante disso, a PROEX destaca que realizou proposição e diversificação de cursos de extensão; exposições com temáticas sociais, históricas, artísticas e culturais; lançamentos de livros; incentivo à visitação dos eventos culturais pelos cursos de graduação da instituição; realização de eventos (Fenata, FUC, entre outros); realização de eventos técnico-científicos como Conex (Conversando sobre Extensão) e EAEX (Encontro Anual de Extensão Universitária); parcerias com museus para exposições; exposições virtuais, recitais, palestras, entre outros – estas atividades são abertas para a comunidade interna e externa à UEPG durante o ano inteiro. Por ocasião da pandemia, as exposições, eventos, cursos, palestras, entre outros, estão sendo realizados *online*.

Além disso, a busca de articulação entre a pós-graduação e a graduação nas atividades desenvolvidas vêm ocorrendo. Importante ressaltar que a partir dos resultados da avaliação institucional percebeu-se a necessidade de ampliar a divulgação dos eventos, bem como incrementar o *website* da PROEX dando maior visibilidade às atividades programadas.

Na referida dimensão, quanto ao questionamento “A responsabilidade da instituição em relação às questões socioambientais pode ser considerada”, os agentes, alunos e professores, avaliaram com 35,15%, 32,89% e 33,65%, respectivamente, como “suficiente”, sendo o maior percentual identificado em cada segmento.

Considerando a questão “O desenvolvimento de boas práticas para o bem-estar individual na UEPG pode ser considerado”, os agentes, alunos e professores avaliaram, em sua maioria, como “suficiente”, com percentuais de 38,91%, 34,48% e 40,94%, nesta sequência.

Deste modo, partindo da referida análise, a PROPLAN informou o disposto a seguir.

Até o presente momento a Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) esteve se dedicando na maior parte do tempo a atender demandas pontuais em relação a diversos assuntos da área ambiental. Exemplo disso são: o recebimento e organização de lixeiras, sua adesivação e alocação, dentre outros assuntos de cunho administrativo/ambiental envolvendo resíduos sólidos. Também estivemos envolvidos com demandas ainda não sanadas, tais como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e constituição de Comissão Setorial Permanente.

Além disso, efetuamos comunicado via SEI para os colegiados de curso da IES, colocando-nos à disposição para trato de assuntos atinentes à Educação Ambiental (questão curricular); contato com o GRUPO FAUNA no sentido de nos apresentarmos e nos colocarmos a disposição no que tange ao manejo humanitário dos cães da UEPG; solicitação, junto ao GRUPO FAUNA, de informações referentes aos cães da UEPG; assinatura de termo de cooperação junto à Ponta Grossa Ambiental para destinação adequada dos resíduos orgânicos da UEPG;

Portanto, todas as atividades supracitadas, vinculam-se a questões que envolvem o desenvolvimento de boas práticas para o bem-estar individual no contexto da UEPG, bem como a responsabilidade da instituição em relação às questões socioambientais.

Diante do exposto, as ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional estão informados a seguir.

Visando atender não somente as demandas que diariamente ocorrem no âmbito da DGA/PROPLAN, mas também pensando no bem-estar individual e na responsabilidade institucional no tocante às questões socioambientais, as seguintes ações estão sendo realizadas:

- Elaboração de minuta que trata da Política Ambiental da UEPG;
- Elaboração de minuta que trata do Programa de Educação Ambiental da UEPG;
- Elaboração de vídeos de cunho educativo envolvendo aspectos atinentes ao dia a dia da UEPG (interface comunidade/ acadêmicos/ professores/ técnicos administrativos);
- Elaboração de estudo técnico visando recompor a vegetação do estacionamento do campus central, com vegetação nativa e índice de biodiversidade razoável para uma área urbana.

Já em relação às ações que serão realizadas, a partir dos resultados da avaliação institucional, estão elencadas a seguir.

As ações estão vinculadas ao compromisso institucional de boas práticas socioambientais, bem ao bem-estar da comunidade acadêmica, incluindo agentes administrativos, professores e acadêmicos.

- Continuação na elaboração de vídeos de cunho educativo envolvendo aspectos atinentes ao dia a dia da UEPG (interface comunidade/ acadêmicos/ professores/ técnicos administrativos) – PERMANENTE (1 vídeo por mês);
- Conferências/ encontros com a comunidade externa/ vizinha à UEPG (pós-pandemia), com previsão de início em abril de 2021;
- Divulgação sobre a existência da DGA junto aos órgãos suplementares da UEPG (pós-pandemia), com previsão de início em abril de 2021;
- Trato das questões que envolvem Educação Ambiental no âmbito da IES;

- Estabelecimento de parceria com o CDR e Setor de Promoção de Qualidade de VIDA/ PRORH na elaboração de projetos na área de educação física para servidores. Previsão de início em junho de 2021;
- Solicitação formal junto aos setores do conhecimento para composição das Comissões Setoriais Permanentes (agosto de 2020).

Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)

Para a dimensão apresentada, considerando o item “A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG está sendo implementada de maneira” os agentes, alunos e professores avaliaram, em média, 72,84% como “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com maioria média de 38,45% para “suficiente”.

Nos quesitos a respeito da responsabilidade social da instituição em relação ao lazer, esporte, saúde, e cidadania, os agentes, alunos e professores indicaram uma média de 62,68% para “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, predominando uma média de 33,88% para “suficiente”.

Quanto aos questionamentos sobre o desenvolvimento de boas práticas para o bem-estar individual e para o convívio social da comunidade da UEPG, os agentes, professores e alunos apontaram, com média de 65,65%, para “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com média de 38,89% para “suficiente”.

Considerando o item “As ações institucionais para a inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estão sendo implementadas de maneira”, os agentes, alunos e professores avaliaram, em sua maioria, com média de 35,93% para “suficiente”.

Para a questão “As ações propostas pela UEPG para a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira”, os agentes, alunos e professores avaliaram, com média

de 65,61%, como “suficiente”, “muito boa” ou “excelente”, com maioria média de 36,79% para “suficiente”.

No item “Com relação à inclusão de pessoas com deficiências, as ações institucionais são”, os agentes avaliaram com 27,62% como “insuficiente”, e os alunos indicaram 27,22% como “desconheço”, enquanto os professores apontaram, com 32,71%, como “suficiente”.

Deste modo, a partir da análise realizada, a PRORH informou as ações que estão sendo e que serão realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional, expostas abaixo.

Da análise dos pontos relacionados, sobressaiu a lacuna apontada em relação à inclusão de pessoas com deficiência e uma indefinição em relação ao lazer, no grupo dos agentes universitários, aos quais deve-se prestar atenção e desenvolver políticas internas no sentido de promoção de inclusão social dessas pessoas, bem como promoção de eventos, o que seguirá como planejamento para o ano de 2021.

Considerando as respostas apresentadas pelos alunos, estes apontam, na maioria dos indicadores, como suficientes as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela UEPG.

Considerando as respostas dadas pelos professores, estes enxergam que, nos diversos tópicos, as ações desenvolvidas são suficientes.

Coordenadoria de Comunicação (CCOM)

A Coordenadoria de Comunicação, em resposta às questões elencadas a ela, no que tange especialmente à disseminação dos conhecimentos e a importância social da instituição diante das ações desenvolvidas, aos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico, que foi avaliado com média de 72,84% para “suficiente”, “muito bom” ou “excelente” pelos segmentos alunos, professores e agentes, responde o que segue.

Diante do exposto, as ações já realizadas, que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional, referentes à CCOM, são as seguintes.

A CCOM é um receptor de demandas. Recebe pedidos de campanhas de comunicação quanto à produção de notícias que advêm da reitoria, pró-reitorias, órgãos e setores, os quais apresentam necessidade de divulgação dos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais. Para ampliar a capacidade de atendimento e disseminação de conhecimentos, a CCOM passou a agregar uma postura mais ativa de busca por demandas que não chegam espontaneamente no *e-mail*, ampliando a rede de contatos com coordenadores, professores e alunos por mídias mais ágeis como *Whatsapp* e outras redes sociais como Instagram e *Facebook*. Assim, existe um estímulo para que os pesquisadores acessem diretamente os jornalistas da CCOM e realizem suas sugestões de pauta. Muitas pautas de divulgação científica surgiram a partir desses novos canais. Os canais tradicionais, porém, foram mantidos e fortalecidos em 2019.

Já quanto às ações que estão sendo realizadas, e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional, a CCOM está implementando aos poucos táticas que permitam a inclusão de cada vez mais público na comunicação da Universidade. Um exemplo é a inserção de mídias sonoras nas matérias. A ideia é incluir entrevistas extras e leitura amigável do conteúdo textual para que pessoas com deficiência visual sejam contempladas. Outra tática que será aprofundada é a *hashtag* *#pracegover* seguida de uma descrição de imagens. Cegos que seguem essa *hashtag* nas redes sociais acessam uma descrição da imagem, com detalhes de aspectos gráficos, visuais e textuais.

E, por fim, quanto as ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional, a CCOM informou que, para ampliar as estratégias de divulgação dos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais, a CCOM pretende realizar campanhas e estímulo ao envio de sugestões de pautas para a Coordenadoria. Pode-se citar as campanhas:

- Janeiro a junho:
 - Na campanha *Eu faço ciência* serão criadas chamadas (para as quais serão realizadas artes/ cards para redes sociais): “Pesquisador: quer divulgar sua pesquisa? Mande sua sugestão de pauta para a *@oficialuepg* com a *hashtag* *#eufoçociênciauepg*”. A ideia é realizar um post por mês, de fevereiro a junho de 2021;

- Levantamento de informações e produção de caderno de cursos (formato digital e impresso).
- Julho a dezembro:
 - Na campanha *Eu faço extensão* serão criadas chamadas (para as quais serão realizadas artes/ cards para redes sociais): “Professor quer divulgar sua ação de extensão? Mande sua sugestão de pauta para a @oficialuepg com a hashtag #eufaçoextensãouepg”. A ideia é realizar um post por mês, de julho a dezembro de 2021;
 - Finalização e divulgação do caderno de cursos (formato digital e impresso)

A CCOM avalia, por fim, que, no que diz respeito ao incentivo da instituição a participação em eventos culturais/ científicos/ técnicos, considerado insuficiente pelos professores, entende-se que as estratégias de campanha apresentadas anteriormente adicionam maior potencial de divulgação e, conseqüentemente, incentivo à participação em eventos.

Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI)

Na pergunta “Os projetos/ ações de inovação social, propostos pela UEPG, estão sendo implementados de maneira”, os servidores consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 37,65% consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” enquanto 62,34% consideraram “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Quanto aos professores, estes consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 44,95% consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” enquanto 55,05% consideraram “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Os alunos consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 59,49% consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” e 40,51% consideraram “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Para os professores e alunos cabe destacar que “insuficiente” e “desconheço”, tiveram praticamente o mesmo percentual, pois a falta de conhecimento leva a considerar que não existem ações.

Quanto ao questionamento “com relação às iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, as ações institucionais são”, os servidores consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 51,86% consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” e 48,04% para as opções “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Os professores consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 62,83% consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” enquanto 37,17% consideraram “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Os alunos consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 57,28% optaram para as opções “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” e 42,72% para as opções “suficiente”, “muito bom” e “excelente”. Aqui cabe destacar que 41,39% dos alunos e 42,12% dos professores alegam desconhecer qualquer ação nesse sentido.

Para a pergunta “considerando a natureza das relações com os setores público e produtivo e com o mercado de trabalho, as ações institucionais são”, os servidores consideram que a implementação das ações como positiva, uma vez que 45,19% dos respondentes consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” e 54,81% consideraram “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Os professores consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 48,95% consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” e 51,05% consideraram “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Os alunos consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 51,70% consideraram “desconheço”, “não há” ou “insuficiente” e 48,30% consideraram “suficiente”, “muito bom” e “excelente”.

Desse modo, a AGIPI informou o que segue.

Melhorias na forma de comunicação com os órgãos da UEPG, por meio da participação nas reuniões dos Setores como forma de divulgação direta das ações da AGIPI; Melhorias na comunicação eletrônica da AGIPI, seja por meio da sua página e na criação de grupos de *wattsapp* voltados exclusivamente para a Inovação; Abertura do HUB de inovação em que estão ficando incubadas as *Startups* e as empresas juniores; Coordenação do trabalho para uma nova legislação das empresas juniores da UEPG; Reunião com as empresas juniores

para conectá-los com as demandas vindas das empresas parceiras; Contato com as empresas dos Campos Gerais que passaram a visitar e estabelecer parcerias com a UEPG; Lançamento do HUB de inovação como um espaço central do Ecossistema de Inovação dos Campos Gerais; Parceria com o SEBRAE, ACIPG e Prefeitura Municipal de Ponta Grossa para ações conjuntas junto dos empresários/ empresas da cidade.

Além disso, a AGIPI prevê ações, tais como: Ações sociais em parceria com as empresas e projetos já realizados pela UEPG (LAMA e IESOL por exemplo); Proposição de editais que estimulem a realização de projetos de inovação voltados para as demandas sociais; Confecção de uma legislação para as empresas juniores; Contato com os departamentos para estimular a criação de empresas juniores, porém com o acompanhamento do departamento; Criação de um manual/ tutorial que demonstre os passos para criar uma empresa júnior; Criação de um portfólio de serviços que podem ser ofertados para resolver problemas das empresas; Espaço compartilhado pelas empresas dentro do HUB de inovação, de forma que as empresas possam conversar com as *startups*, apresentar as suas dificuldades, fazer parcerias, *hackaton*, etc.

De forma geral, percebeu-se que muitas ações já são realizadas pela AGIPI, mas a comunidade interna não conhece. Por esse motivo, entende-se que é importante intensificar ações de divulgação junto à CCOM, além de modernizar a página e criar outras mídias, mais atraentes para a comunidade interna.

Dimensão: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) foi a que esteve envolvida na análise dos dados, como segue:

Considerando os agentes, para as questões “A avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo é desenvolvida de maneira” e “As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do corpo técnico-administrativo estão implantadas de maneira”, avaliou-se, com média de 64,02%, como “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com maioria média de 38,29% para “suficiente”.

Na questão “As condições de trabalho oferecidas pela UEPG são”, a opção “suficiente” foi a mais escolhida pelos agentes e professores, respectivamente, 41,84% e 40,24%”.

Para o item “As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do corpo docente estão implantadas de maneira”, os alunos avaliaram, em maior quantidade, 31,42%, como “desconheço”, e os professores, apontaram, em maior quantidade, 33,18%, como “insuficiente”.

Considerando as questões a respeito da política de formação e capacitação docente (titulação, incentivo e auxílio a capacitação continuada), os alunos e professores indicaram, em média, 65,32% como “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com média predominante de 35,83% para “suficiente”. Considerando a questão sobre o incentivo para a formação continuada, a política para o corpo técnico-administrativo, os agentes indicaram, de forma preponderante, 36,82%, como insuficiente, e os professores indicaram, em maior número, 33,88%, como “desconheço”.

Quanto ao item “Considerando o incentivo/ auxílio à participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, podemos considerar as ações da UEPG”, os agentes e alunos indicaram, respectivamente, 36,82% e 33,57% como “suficiente”, enquanto 44,94% dos professores avaliaram como “insuficiente”. Entretanto, para a mesma questão, a média geral ficou com 61,26% para avaliações “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, para os três segmentos.

Com relação às perguntas sobre o ambiente institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo e docente, os alunos, professores e agentes avaliaram, em média, 68,51% como “suficiente”, “muito bom” ou “excelente”, com predominância de média 36,31% para “suficiente”.

Tendo em consideração os professores, para a questão “Os critérios para a Progressão Funcional docente estão organizados de maneira”, avaliou-se, em maior quantidade, 43,53%, como “suficiente”.

Tendo a análise acima como referência, a PRORH comunicou sobre as ações que estão sendo e que serão realizadas e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional, conforme o que se dispõe a seguir.

Considerando a análise da política de pessoal, destaca-se que, no grupo dos agentes universitários, existe a reclamação de insuficiência nas ações de incentivo à formação continuada, política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, as quais são enfrentadas através da participação da seção de carreiras, que promove constantemente cursos e formações específicas para o aperfeiçoamento dos servidores, a exemplo de cursos de Inglês, cursos de utilização de equipamentos de proteção individual, e cursos de formação específica, requeridos pelos serviços diversos.

Outra insuficiência apontada está na assistência à melhoria e qualidade de vida do corpo técnico-administrativo. Esta insuficiência vem sendo mitigada através da utilização de programas de ginástica laboral e atuação do setor de assistência social da PRORH, bem como pela colaboração do programa UEPG Abraça.

Considerando as respostas apresentadas pelos alunos, estes apontam a maioria dos indicadores como suficientes para as ações de política de pessoal desenvolvidas pela UEPG. Apenas no item de inclusão das pessoas com deficiência, os alunos assinalam que desconhecem as ações institucionais, fato que deve ser mitigado pela divulgação com maior amplitude de tais ações.

Quanto às respostas dadas pelos professores, existe a consideração de que são insuficientes os incentivos e auxílios para a participação de eventos. Essa insuficiência tem origem nos problemas financeiros que os diversos órgãos estatais enfrentam. Mas existem, nas pró-reitorias de extensão e pesquisa, diversas ações que permitem auxiliar nestas participações, que devem ter maior divulgação, bem como na assistência e melhoria da qualidade de vida do corpo docente, em que estas falhas já vêm sendo mitigadas pelos setores de assistência social da Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho e pelo programa UEPG Abraça.

Dimensão: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, as Pró-Reitorias envolvidas na análise dos dados foram de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa (PROPESP), de Extensão (PROEX) e de Assuntos Administrativos (PROAD), como segue.

Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD)

A dimensão Sustentabilidade financeira tem relação direta com as ações da PROAD e, resumidamente, foi avaliada pela comunidade universitária da forma exposta abaixo.

Ao avaliarem a sustentabilidade financeira na UEPG, os critérios insuficiente e suficiente prevaleceram nas respostas dos agentes universitários. Há que se destacar que 43,93% apontaram como insuficiente os recursos financeiros para a gestão administrativa e 33,47% apontaram suficiente a transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG.

Já nas respostas dos alunos prevaleceram os critérios desconheço e insuficiente. Como exemplo, 46,28% dos respondentes indicaram que os recursos financeiros da UEPG atendem ao ensino de maneira insuficiente, assim como 40,17% apontou desconhecer a captação de recursos pela instituição.

Nesta dimensão, as respostas dos docentes prevaleceram no critério insuficiente ao apontarem os recursos financeiros da instituição para o atendimento à pesquisa (65,41%), ao ensino (64,94%) e à extensão (51,06%). Importante destacar que 33,18% de docentes indicaram como suficiente a transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG.

Considerando o contexto político, econômico e social em que se encontram as universidades públicas, parece haver consenso entre os respondentes sobre a insuficiência de recursos para o ensino, pesquisa e extensão.

Tendo em vista o acima exposto, esta PROAD responde às questões elencadas. As ações já realizadas pela PROAD que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional estão expostas a seguir.

A busca por recursos tem sido contínua, com o integral envolvimento da Reitoria, e desta PROAD, principalmente na forma de projetos apresentados intensivamente à SETI/Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF). Em uma ação conjunta com a PROGRAD, após detalhado levantamento de necessidades mais urgentes dos cursos de graduação, foram realizadas compras de diversos equipamentos para apoio a atividades pedagógicas, com investimento de recursos próprios e de valores captados junto à SETI, principalmente no ano de 2019. Além

dos equipamentos adquiridos a partir dos levantamentos da PROGRAD (equipamentos para laboratórios de ensino – microscópios, balanças, estufas, capelas de exaustão, potenciômetros, etc. –, equipamentos de projeção/ projetores multimídia, condicionadores de ar, ventiladores, computadores/ notebooks, também houve aquisição de veículos (automóveis, vans e um micro-ônibus), materiais para utilização na manutenção e ampliação da infraestrutura da UEPG, principalmente para a Prefeitura do Campus e para o Núcleo de Tecnologia da Informação. Os investimentos nesses itens foram bastante significativos e estão possibilitando melhorias que serão percebidas pela comunidade universitária quando do retorno às atividades presenciais.

Além disso, outras ações estão sendo realizadas pela PROAD e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional.

A PROAD, mesmo com limitações técnicas e de pessoal, tem feito o possível para atender às demandas crescentes e plenamente justificadas da comunidade universitária. A prioridade tem sido sempre o atendimento de demandas que beneficiem o maior número de pessoas e que resultem em avanços significativos nas condições de atendimento aos estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. O maior desafio tem sido conseguir desenvolver todos os projetos que nos chegam da PROPLAN e as demandas coletivas de aquisição de produtos e contratação de serviços. Temos trabalhado arduamente na expectativa de atender às demandas represadas e às novas que surgem todos os dias.

E, por fim, na sequência apresentamos as ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional.

A avaliação mostra que há uma percepção de insuficiência de recursos, refletindo, de fato, o que ocorreu nos últimos anos. A sustentabilidade financeira, portanto, obteve uma avaliação desfavorável (insuficiente). Para contornar isso, algumas ações já estão em andamento, envolvendo, principalmente:

- Captação de recursos via SETI/UGF, investindo-se em manutenção e ampliação da infraestrutura;
- Captação de recursos por intermédio de emendas parlamentares para investimentos em projetos estratégicos, principalmente obras e reformas, aquisição de equipamentos;

- Economia de recursos por intermédio da revisão de alguns contratos e preparação de outros com valores inferiores, mantendo-se ou mesmo ampliando a qualidade dos serviços;
- Negociações contínuas com o governo estadual para disponibilização de mais recursos para investimentos;
- Apoio a ações de atenção a estudantes em vulnerabilidade social e econômica, a partir do trabalho da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Atenção total e direcionada às atividades fins da UEPG, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Na referida dimensão, para o questionamento “Os recursos financeiros atendem à extensão de maneira”, prevaleceu o critério “insuficiente”, tendo sido apontado por 40,17% dos agentes, 39,02% dos alunos, e 51,06% dos professores 51,06.

Assim sendo, seguem considerações da PROEX, relativas às ações que estão sendo ou já foram realizadas por essa pró-reitoria e que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional.

A PROEX tem buscado permanentemente recursos em agências de fomento (Fundação Araucária, Paraná Cultural e outras), SETI (Unidade Gestora Paraná), parcerias com prefeituras-câmaras de vereadores; captação de recursos via parcerias privadas; expansão de projetos, cursos e eventos com previsão financeira, ampliação de cursos e eventos online com captação de recursos. Além disso, a modernização do sistema de venda da editora trará mais agilidade, ampliando leitores através do sistema de *e-commerce* e *market place*.

Já as ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional são as voltadas aos contatos permanentes com instituições de financiamento, negociação com governo (SETI, SEJUF, entre outros órgãos); fortalecimento do grupo de pró-reitores de extensão das IES's do Paraná para a

captação de recursos; busca de ampliação para bolsas de extensão (PIBIS, PIBEX). As atividades de captação de recursos são permanentes, não obedecendo a um cronograma específico.

Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP)

Para os agentes universitários, no quesito “recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira”, o maior percentual foi de 39,33%, categorizado como insuficiente.

Para os alunos, no quesito “recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira”, o maior percentual foi de 44,00%, também categorizado como insuficiente.

Para os professores, no quesito “recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira”, o maior percentual foi de 65,41%, igualmente categorizado como insuficiente.

Em conclusão parcial, os três segmentos tiveram o mesmo apontamento para a “Dimensão: Sustentabilidade Financeira”.

Assim, a PROPESP informou as ações já realizadas, que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional, como segue.

Na dimensão “Sustentabilidade financeira”, em particular “Os recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira” essa é uma questão muito ampla. A captação de recursos depende da natureza e tamanho dos editais abertos que podem ser de forma individual e/ ou coletiva. Nesse sentido a PROPESP tem promovido a divulgação dos editais disponibilizados pelos órgãos de fomento oficiais como FINEP, CNPq, Fundação Araucária e CAPES, assim como tem dado suporte com as informações para submissão de novos projetos. No contexto da Pós-Graduação, a PROPESP tem, de forma conjunta com a PROAD, buscado orientar os programas visando a utilização com maior eficiência possível dos recursos do PROAP para que não seja necessário devolvê-los. A Diretoria de Pesquisa tem viabilizado a gestão de projetos institucionais de infraestrutura, como aqueles aprovados em parceria com o FINEP, possibilitando a gestão de recursos financeiros para atender toda a demanda multiusuária de pesquisa da UEPG, através da aquisição/ compra de equipamentos de pesquisa de alta complexidade

para diferentes laboratórios multiusuários bem como a manutenção preventiva e de funcionamento destes equipamentos. Adicionalmente, a gestão de projetos de Pesquisa Básica e Aplicada da Fundação Araucária tem possibilitado a aquisição de equipamentos, manutenção dos equipamentos e material de consumo dos subprojetos aprovados junto à FA.

Já em relação às ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional, a PROPESP destacou que todas as ações relatadas anteriormente estão em continuidade, buscando a consolidação de eventos novos e a ampliação de eventos tradicionais. Vale destacar que parte do resultado insuficiente no quesito de sustentabilidade financeira tem relação com o cenário atual de tradicionais agências de fomento. A ausência/ diminuição do número de editais destas agências de fomento acaba refletindo em uma maior dificuldade para as suas aprovações que, por sua vez, impacta negativamente os resultados alcançados com a pesquisa realizada.

E, por fim, quanto às ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional no quesito de sustentabilidade financeira, a PROPESP, buscará oportunidades de editais no exterior e empresas que financiem pesquisa para contornar a diminuição de recursos. Além de incentivar que os recursos sejam sempre gastos na situação que traga maior retorno à pesquisa, em outras palavras, para alcançar uma maior eficiência.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Questionados sobre se os recursos financeiros atendem ao ensino, 42% dos agentes universitários entenderam que há insuficiência, sendo este o maior percentual dentre as opções de resposta. No segmento alunos também foi alto o percentual de insuficiência (46,28%). Para o segmento professores, cerca de 65% dos respondentes entenderam ser insuficientes os recursos.

Assim, as ações que estão sendo e que serão realizadas pela PROGRAD, a partir dos resultados da avaliação institucional são apresentadas a seguir.

As respostas indicam que a comunidade universitária manifesta descontentamento com relação aos recursos destinados às políticas de ensino, entretanto, deve-se considerar que a universidade vem buscando fontes de financiamento que permitam a melhoria dos seus serviços nos mais variados âmbitos. Além disso, a PROGRAD está reformulando o seu sistema de prestação de serviços de registro de diplomas para conveniados externos, o que possibilitará um aumento da arrecadação de valores que poderão ser destinados à ampliação e à melhoria das políticas voltadas ao ensino da graduação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a avaliação é um processo social, impregnado de valores, que questiona e produz sentimentos sobre determinada realidade é que esse processo de autoavaliação institucional, referente ao ciclo avaliativo 2018-2020, foi estruturado para a UEPG, com a participação dos sujeitos da comunidade acadêmica: agentes universitários, professores, acadêmicos e tutores. A partir desses dados, pudemos realizar uma análise mais aprofundada considerando as especificidades de cada segmento de respondentes, bem como da modalidade de ensino, tornando possível que a avaliação possa ser inserida dinamicamente nos processos de gestão, planejamento e formação da instituição.

Importante destacar que o presente relatório se refere ao ciclo avaliativo (2018, 2019, 2020) desse processo de sistematização dos dados identificados por meio da avaliação. Nesse contexto, os relatórios específicos por setor (de 2018 e 2019) já foram elaborados e apresentados aos Setores, a partir dos itens abertos, e categorizando dados dos professores, dos alunos da graduação e da pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, e dos agentes universitários. A seguir, os dados de 2020 terão o mesmo tratamento dos anos anteriores para que a comunidade científica tenha ciência dos resultados da autoavaliação. Posteriormente, serão socializados com a administração da UEPG, com as Pró-Reitorias e demais setores de conhecimento para serem analisados e estruturadas ações condizentes a cada segmento, a partir do diagnóstico realizado, conforme realizamos nos anos anteriores.

É o relatório.

8 REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Ponta Grossa, UEPG. 2018. v.1; 266p. Disponível em: <https://proplan.sites.uepg.br/wp-content/uploads/2018/09/PDI-2018-2022-Vol-I-ok.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2021.

Ponta Grossa, 30 de março de 2021.

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
Presidente da CPA
Diretora de Avaliação Institucional

Renê Francisco Hellman
Vice-Presidente da CPA